



O Prefeito reticente com as professoras REPRESENTADO O COMÉRCIO POR ESTRANHOS A' CLASSE

NOVO TUNEL NA CIDADE

Facilitará a ligação
com Campo Grande
— Recuperação de
veículos da PDF e lim-
peza das ruas

O PREFEITO determinou e já estão sendo feitos os estudos para a pronta ligação entre Guaratiba e Campo Grande, a fim de facilitar o escoamento dos produtos da indústria e a circulação em larga escala nessa zona — declarou o sr. Carlos Scherwin Filho, secretário de Viação, dizendo que vai perfurar um túnel no lugar chamado Grota Funda, onde existe uma estrada em zig-zag que é muito difícil de tráfego.

RECUPERAÇÃO DE VEÍCULOS

O sr. Carlos Scherwin esclareceu que, além desse túnel, que considera de importância vital para a cidade, outros serviços estão sendo atacados pela Secretaria de Viação, como é o caso da recuperação dos veículos que estavam nos depósitos.

LIMPEZA DAS RUAS

O sr. Carlos Scherwin declarou ainda que prosseguem os trabalhos de limpeza das ruas públicas, com vassouras mecânicas, o que tem produzido bons resultados.

No PSD, sobe a oposição

FARACO PRESIDENTE DO P. S. D. GAUCHO DERROTARA' O COLABORACIONISMO ENCARNADO EM WALTER JOBIM

O GRUPO independente do PSD gaúcho vai reagir contra nova tentativa colaboracionista levantando a candidatura do deputado Faraco para presidente da seção estadual do partido. Em abril deverá realizar-se em Porto Alegre a eleição para presidente e vice-presidente do Diretório Estadual do partido. Os colaboradores já levantaram a candidatura do embaixador Walter Jobim, para presidente, e do sr. Oscar Fontoura, para vice-presidente. Atualmente, esses cargos estão ocupados pelos srs. Ildo Meneguetti, pelo sr. João de Deus, e pelo sr. João de Deus, e pelo vice-presidente Gastão Engler.

Devido realizar-se em abril a eleição para o diretório regional do partido, a chamada

PRIMEIRO TRABALHO DA MISSÃO DA ONU

Documentação da bar-
ragem de Pirai

A BARRAGEM de Pirai será o primeiro trabalho de documentação da missão especial das Nações Unidas, ontem chefiada ao Rio.

O TRABALHO

A primeira etapa do trabalho compreenderá uma visita de inspeção ao local e planejamento. O diretor cinematográfico Reuben Porter estará em condições de fazer o registro das filmagens. Serão realizados estudos técnicos brasileiros e estrangeiros e as gravuras posteriormente distribuídas ao redor mundial.

A barragem está sendo construída com empréstimo do Banco Internacional de Reconstrução. Quando concluída, será a maior do mundo em importância.

ENTREVISTA

Todos os componentes da missão, com o sr. Carlos Dávila, à frente, farão hoje uma visita ao ministro do Exterior. A visita é protocolar. O doutor Carlos Dávila, entretanto, pretende expor todo o seu plano de trabalho ao ministro, especialmente a importância da barragem e a importância da documentação da obra. Depois disso, cada componente do grupo fará a sua tarefa. O ministro pretende receber e fazer de que as Nações Unidas possam fazer o seu trabalho de forma adequada.

Pleiteia a indicação de delegados efetivos nas comissões do Governo — Intervenção no debate da reforma adminis- trativa para impedir a encampação do SESC e do SENAC

NEGRÃO REDIGE A LEI CONTRA O COMUNISMO

O MINISTRO Negrão de Lima, autorizado pelo Presidente da República para estudar medidas de repressão aos comunistas, e em seguida redigir o projeto de lei a ser encaminhado ao Congresso, nestes últimos dias vem trabalhando intensamente nessa tarefa.

O ministro da Justiça já reuniu os elementos necessários, estando inclusive examinando a legislação, tanto nacional como estrangeira, que trata do assunto.

A lei anticomunista será elaborada pessoalmente pelo sr. Negrão de Lima.

A CONFEDERAÇÃO Nacional do Comércio vai convocar seus delegados estaduais para debater a projetada reforma administrativa obedecendo a uma indicação dos srs. Artur Pires, Valdemar Marques, Milton Freitas de Souza e França Filho, presidentes das quatro federações do comércio desta capital.

Entre os pontos a serem debatidos figura o que se refere à criação de uma Corregedoria Geral destinada a receber as queixas dos contribuintes contra os funcionários públicos. Esse organismo contaria com representantes dos contribuintes.

Objetivam os comerciantes impedir que o SESC e o SENAC sejam encampados pelo governo, ao mesmo tempo que reivindicam o direito de se fazer representar nos órgãos onde se debatem problemas do interesse das classes conservadoras. A respeito, lembraram alguns membros das Federações que, na Comissão de Marinha Mercante, o lugar do comércio é ocupado por pessoas absolutamente alheias à classe.

O falso representante do comércio na Comissão de Marinha Mercante é o sr. Luiz Antônio Borges, vice-presidente da COFAP e amigo do sr. "Jango" Goulart, que o sustenta naquela Comissão.

O sr. Luiz Antônio Borges não é comerciante. Sua única ligação com as classes conservadoras vem do tempo do sr. Daudt de Oliveira na presidência da Confederação do Comércio. Ele era funcionário do antigo líder do comércio. Mais nada.

Estranho apólogo no "Carnaval" de "A Noite"

O Secretário Bonitão, o Barão de Gomalina e S. M. o Rei Momo, os personagens da sátira oficial

SOB o título "Tantas farsas que caiu do trapézio" e o subtítulo "Demitido sumariamente o secretário Bonitão", o vespertino "A Noite" publicou ontem, em sua seção carnavalesca, a seguinte matéria, que, como todas as fantasias, foi inspirada oficialmente na vida real:

"Embora a Corte tenha ficado em rebelião, a verdade é que o mundo já esperava que, mais tarde ou mais cedo, os acontecimentos se precipitassem daquela maneira. Ninguém, por mais paciente que fosse, poderia ficar de modo indefinido a suportar as chateações do Secretário Bonitão, que ultimamente, então, andava impossível dentro da roupa. O

CONCLUI NA
PÁGINA 10 N.º 11

GENTIL CARDOSO

DESAUTORADO NA

CONCENTRAÇÃO

O TÉCNICO Gentil Cardoso foi desautorado, hoje de manhã, na concentração do Vasco.

Foi assim: o jogador José Rodrigues, encarregado da concentração do Vasco, deu ordens para que a alimentação dos jogadores só fosse feita por ordem dele ou do dr. Amílcar Gifoni. Gentil, que de nada sabia, solicitou uma refeição para um jogador, sendo surpreendido pela negativa do garçom, que lhe disse nada poder servir.

O técnico em conversa com o dr. Amílcar Gifoni explicou-lhe que, caso a ordem não fosse retirada, ele deixaria, ainda hoje, o Vasco.

Receberá jeton e férias

Getúlio Vai Tomar Chá na Academia

E fazer uma conferência sobre Silva Ramos — Empréstimo de 30 milhões para a nova sede — Um episódio em que entra Graça Aranha — Os continuos à espera da gorjeta

O SR. Getúlio Vargas irá à Academia Brasileira de Letras no próximo dia 29, a fim de assistir aos trabalhos da última sessão antes das férias acadêmicas. Após essa sessão, a maioria das acadêmicas subirá a serra ou se distribuirá pelas estações de água e sítios e chácaras, fugindo assim ao calor carioca.

O acadêmico Getúlio Vargas subirá para Petrópolis, mas antes tomará o chá com torradas da última sessão do "Petit Trianon", que assinala o início do "verão acadêmico".

A ACADEMIA QUER 30 MILHÕES

Ontem, visitaram o sr. Getúlio Vargas, no Catete, os acadêmicos Múcio Leão, Barbosa Lima Sobrinho, Austregesilo de Ataíde, Afonso Pena Júnior e Ataíde de Fátima.

Os acadêmicos chegaram ao Catete às 15.30, foram recebidos às 16.25 e saíram de lá às 19 horas, exatamente a tempo de o sr. Barbosa Lima ir presidir a sessão acadêmica de ontem.

O motivo da visita foi o caso da construção de uma nova sede para o Petit Trianon. Em 1944, quando o sr. Múcio Leão era presidente da Casa de Machado de Assis, elaborou um plano para a construção da nova sede da entidade, um edifício de 14 andares que seria destinado também a renda.

O sr. Vargas apoiou a ideia, tendo inclusive oferecido uma parte do terreno do Tribunal Federal de Recursos, 20 metros de frente acrescentados aos 46 metros de que dispõe a fronteira do Petit Trianon. Só o terreno do IFR vale 14 milhões.

No governo do general Dutra, em vista de circunstâncias várias, não foi possível concretizar-se o plano da construção da nova sede, dependendo de

CONCLUI NA
PÁGINA 10 N.º 12



MÁQUINA DE VOTAR

REALIZOU-SE, ontem, no Tribunal Superior Eleitoral uma experiência com a máquina de votar "Telefoto", invento do radiotelegrafista Raimundo da Silva. Durante a experiência, a qual estiveram presentes o ministro Edgar Costa, o senador Ferreira de Souza e outros ministros, constatou-se que o "Telefoto" apresenta deficiências e só pode ser usado com a modificação do sistema eleitoral. Além disso, quebra o sigilo do voto.

DIFÍCIL O ARROZ DA ESPANHA

A Europa precisa das suas safras — A diferença de preços

DIFÍCILMENTE poderá o senhor Benjamin Cabello comprar arroz na Espanha, como anunciou. Embora esteja anunciada a transação com 30 mil toneladas ao preço de 360 cruzeiros por saca, essa compra não é levada muito a sério pelos que normalmente comerciam com o produto.

Isto porque a Europa está necessitando de toda a sua produção agrícola e a Espanha terá melhores mercados para o seu produto.

DIFERENÇA

Refere-se o sr. Cabello à diferença de preços do produto espanhol para o brasileiro. O arroz está sendo cotado nas fontes produtoras a 600 cruzeiros a saca, enquanto o europeu ficará por 360. Essa diferença é em grande parte explicável pelo elevado custo de produção verificado atualmente em todos os setores da agricultura nacional.

Por outro lado, estamos no período da entre-safra quando os preços naturalmente são mais elevados. As quantidades de arroz disponíveis para embarque com destino às praças consumidoras, na verdade, não são muito grandes, o que acarretará, seguramente, elevadas diferenças no suprimento do Rio e de São Paulo.

As propostas de transferência foram feitas pelas associações paulista e baiana.

As demais associações foram

CONCLUI NA
PÁGINA 10 N.º 15

REABERTO O CONGRESSO

A UDN em
crise política



Vai demorar
o desmonte do
Santo Antônio
(Leia na 12.ª página)

OS GAÚCHOS E A REFORMA

CLOVIS PESTANA:

Necessário primeiro planejar para depois fazer reformas

O PSD gaúcho tem posição definida em face da reforma administrativa do governo: acha que é preciso inicialmente fazer uma previsão coordenada, para depois se pensar em mudanças radicais na estrutura da máquina governamental.

E vai lutar na defesa dos seus pontos de vista, dentro do PSD nacional. Mas, se for derrotado, não criará dificuldades aos seus correligionários do PSD.

Este é o sentido da entrevista que, hoje pela manhã, nos concedeu o deputado Clovis Pestana, e que está publicada na terceira página.

O plano Juarez

DESVIO PRINCIPAL: A CENTRALIZAÇÃO

DANDO continuidade ao plano de reforma administrativa elaborado pelo general Juarez Távora, publicamos hoje a crítica aos principais desvios sancionados no documento administrativo de nosso mecanismo estatal. São eles:

— excesso de centralização de atribuições para os funcionários mais categorizados, centralização essa que chega a atingir o próprio presidente da República;

— cerceamento progressivo do espírito de iniciativa e da capacidade de decisão, a começar pelos ministros de Estado, especialmente no tocante à gestão pessoal, hoje enfiada, em seus mínimos detalhes, nas mãos do presidente da República;

— falta de conjunto no planejamento das atividades governamentais e coordenação e controle efetivo da execução das mesmas; isso tem causado: repartição mal proporcionada das verbas, sua distribuição tardia e a desarticulação dos diversos serviços;

Entre as deformações estruturais, existentes ao mesmo tempo que estas anomalias funcionais, podem citar-se:

— a criação abusiva de órgãos executivos, diretamente ligados à Presidência da República, atentando contra o espírito de iniciativa dos ministros; e a liberdade de ação da própria Presidência, absorvida por tarefas insignificantes;

— a criação de certos órgãos na esfera de Departamentos Administrativos com os quais nem sempre estão relacionados, o que reduzindo ao fracasso a execução do mesmo serviço entre vários ministérios ou repartições diversas de um mesmo ministério e na superposição ou omissão de responsabilidade pela execução de certos serviços, assim fragmentados.

A seguir: A RACIONALIZAÇÃO DO PODER EXECUTIVO.

Fala o ministro Orozimbo Nonato

RAUL FERNANDES E' UM AUTÊNTICO ESTADISTA

Manifesta-se outro membro do Supremo Tribunal Federal sobre a candidatura do ex-chanceler ao Prêmio Nobel — Devem o Senado e a Câmara dirigir-se ao Comitê em Estocolmo — Sugestão da Assembléia do Estado do Rio

DISENHO e ministro Orozimbo Nonato, da Supremacia Federal, na manhã de hoje.

— Aplaudido com a maior sinceridade a iniciativa do Instituto de Direito Internacional do Uruguai, levantando a candidatura do embaixador Raul Fernandes ao Prêmio Nobel da Paz. Trata-se de uma das mais nobres e dignas figuras humanas do Brasil, e, com a sua cultura sólida e internacionalista, é imprime ao Itamarati, quando

CONCLUI NA
PÁGINA 7 N.º 13

Não Houve a Reunião dos Generais

O general Juarez Távora desmente a notícia

"IGNORO completamente este assunto. Não comparei a nenhuma reunião de generais" — eis o que nos disse o general Juarez Távora, a propósito de uma notícia segundo a qual destacadas figuras do Exército, entre as quais o comandante da Escola Superior de Guerra, teriam realizado ontem um encontro para discutir o assunto da infiltração comunista no Brasil.

O general Cordeiro de Farias já desmentira a notícia, e o general Celso de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência, classificou-a de absolutamente inverídica.

Prezado leitor

O I.A.A. E O CONSELHO

OS choques havidos entre o Conselho Nacional do Petróleo e o Instituto do Açúcar e do Alcool, relacionados com os aumentos do álcool anidro, que o Instituto vem efetivando, mostram como está generalizada a indisciplina e a falta de coordenação entre os órgãos governamentais. O ministro da Fazenda briga com o presidente do Banco do Brasil, o ministro da Viação desautoriza críticas formuladas pelo diretor da Central do Brasil, os funcionários se desentendem com seus superiores hierárquicos; assim anda, ou melhor, estaciona a administração pública no Brasil. Sobre o assunto publicamos, hoje, na décima página, a primeira de uma série de três reportagens.

O REDATOR DE PLANTÃO

ENQUANTO todos os seus companheiros da ala colaboracionista mineira correm o interior do Estado fazendo a campanha da candidatura Gabriel Passos à presidência da UDN, o deputado Monteiro de Castro permanece no Rio, desenvolvendo aqui o seu trabalho. Ontem, na Câmara, a sua campanha foi intensa. Pegou num canto do plenário outro mineiro e passou meia hora a demonstrar-lhe por A mais B, a excelência da candidatura colaboracionista. Convença? Não convença? Bilas Pinto é da ala radical, não quer entrar no grupo "chapa-branca", faz questão de continuar com a "eterna vigilância", sem justificar, nem mesmo no tempo, a eleição do Estado Novo. Ouviu, pacientemente, o companheiro de bancada cantar o ABC do sr. Gabriel Passos. Nem a palavra em movimento, de tanta atenção que parecia estar prestando a Monteiro de Castro, saiu convencido? Saiu — é o que se sabe ao certo — para terminar a segunda do seu próximo discurso contra o governo.

TEXTO NA SETIMA PAGINA

DULCÍDIO FOI RETICENTE COM AS PROFESSORAS

Estiveram ontem no Guanabara e na Câmara Municipal — Frederico Trota defende a validade da lei 761 — Pronto o parecer

CERCA de 2.000 professoras compareceram ontem à Câmara dos Vereadores e depois ao Guanabara para obter o pronunciamento das duas casas sobre o reajustamento determinado pela lei 761, que eleva ao padrão "O" as professoras primárias além de conceder-lhes direito à percepção de quinquênios.

AGITADAS

As professoras, em meio de agitação, ouviram com interesse as palavras do sr. Gonçalves Lima, presidente da Câmara, e Frederico Trota, autor da lei, sobre a validade do diploma sancionado pelo Legislativo.

Não obstante as palavras dos vereadores, compareceram ao Guanabara onde se avistaram com o prefeito Dulcício Cardoso, que entretanto nada prometeu, dizendo que agiria de acordo com o parecer do Procurador Geral.

Ontem mesmo, depois de vários desmentidos, o parecer do Procurador Geral foi entregue ao prefeito Dulcício Cardoso, que, segundo nota distribuída à imprensa, mandou proceder a estudos imediatos, a fim de reverter a situação das professoras não beneficiadas pela Lei 761.

O sr. João Catalano, secretário de Administração, esclareceu ainda que tais estudos "devem ser consubstanciados em mensagem a ser enviada à Câmara dos Vereadores, tão logo forem iniciados os trabalhos do corrente ano".

A vereadora Lygia Lessa Bastos, autora do anteprojeto, depois aproveitado pelo sr. Frederico Trota, reconheceu que a lei 761 viola a Lei Orgânica do Distrito, na parte referente a aumento de despesa, mas que uma vez sancionada deve ser cumprida.

DO MUNDO

E. C. Williams

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

EXPECTATIVA

NINGUÉM está querendo romper o silêncio na Câmara. Ontem, não pôde haver nada, hoje nada haverá também. Apenas algumas palavras, sussurros pelos cantos, cada um com um rol de assuntos do tamanho de um bode, mas sem querer soltar o primeiro lugar. É o algodão querendo inflamar tudo, é o algodão e o respeito que se anuncia, é o café e o acordo misterioso, cada um desses assuntos engatilhado na cabeça de um deputado esperando o hora, que alguém toque fogo no estopim.

Em Bonifácio é quase um "meeting" ambulante, anunciando reuniões que tem a fazer: como foi pago o algodão comprado pelo Banco do Brasil?

É Emilio Carlos, pronto para contestá-lo com outra pergunta: como vai ser vendido? O processo voltou ao Banco do Brasil e não tem o plano do ministro.

Miguel Andrade, que esteve para ser assassinado, voltou querendo demonstrar que está cada vez mais vivo. O seu assunto vai ser o café: é preciso obrigá-lo a pagar um pouco mais pelo nosso café. Está sendo uma chantagem o que eles fazem com o Brasil. E ninguém com coragem para conseguir pelo menos o pagamento devido da anarquia, pois, estamos sem força moral para ser governado.

Amândeo Falcão, este vai à anunciada repressão ao comunismo. Tem leis de emergência e adição que o governo tem a intenção de determinar, que tenha unidade, que se lixe a unidade e a determinação, que o próprio governo criou para si, basta isso para que se lixe a unidade para combater qualquer manifestação comunista.

Castilho Cabral, ademais, também tem o seu programa de câmaras dentro da expectativa geral: defender Jafet das acusações no caso do algodão. E não o fará por interesse. Brada: quando o presidente do Banco intimizou a vir depor numa comissão que eu presidia. Obrigou-o a vir sob pena de mandar prendê-lo debaixo de vara. Posso defendê-lo, agora que ele caiu.

E, como todo nordestino pobre, malucado em contos, Castilho Cabral toma o passaporte de Castilho Cabral: começa defendendo aquilo que o "Correio da Manhã" disse, que Jafet, presidente do Banco do Brasil, emprestou um milhão e seiscentos contos às suas empresas.

Quando se pergunta, porém, e qualquer desses deputados querendo que ele faça o seu discurso, nenhum deles pode responder. Focem no "vamos ver", no "oportunamente", na expectativa, no "qual querendo entrar na onda, nenhum querendo provocar, porém."

Vai começar, entretanto. Deputado não pode ver tribuna... segunda-feira começa.

VOZ DA CIDADE

O PROFESSOR Agenor Porto, em uma instância no p. municipal, a Beneficência Portuguesa. Depois de vinte dias, não saiu a conta. A respeito foi a multa, incorporada, de dez reais no apartamento em que estava recolhido, dizendo que a Beneficência era o responsável pelo pagamento do apartamento para se pagar.

Polícia dos cumprimentos dos congressistas, ontem na Câmara, notou-se que o presidente se detinha em conversar com o sr. Alcides Carneiro, do Rio de Janeiro. A propósito, lembrou-se que o referido sr. Alcides, ex-presidente do P. U. N. e, sendo considerado como ministro na eventualidade do ministério.

JOSE DO RIO

Café Fino?
DORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A INDÚSTRIA TÊXTIL NECESSITA DE TÉCNICOS

O ramo têxtil nacional é, sem dúvida, um dos mais importantes sob o ponto de vista econômico do nosso parque manufatureiro e, assim, a fim de atender às necessidades de formação de mão de obra de nível técnico para as indústrias têxteis do país, foi criada a Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil do SENAI, que, sendo um estabelecimento padrão, único no gênero na América do Sul, oferece aos jovens oportunidades de formação profissional para uma das mais rendosas e especializadas profissões: Técnico Industrial Têxtil.

A semelhança de que vem ocorrendo todos os anos, no Curso Técnico Têxtil, mantido pela referida Escola do SENAI, serão abertas as matrículas para jovens que tenham concluído o 1.º ciclo ginasial, industrial ou comercial básico, mediante exame vestibular. O Curso tem a duração de três anos e é gratuito, sendo asseguradas facilidades de fornecimento de material escolar aos alunos, além de outras vantagens, como bolsas de estudo no estrangeiro e facilidades para colocação dos novos técnicos em indústrias nacionais.

A Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil do SENAI dispõe de modernas oficinas e laboratórios químicos e têxteis, tinturarias, além de restaurante, biblioteca, campo de esportes e outras comodidades. Mediante recente acordo com a O.N.U., encontram-se na Escola, alunos de diversas repúblicas latino-americanas, além de outros provenientes de todos os estados do país, sendo os professores de Cultura Técnica graduados em escolas superiores estrangeiras.

As matrículas para o Curso Técnico Têxtil estarão abertas do dia 1.º a 15 de fevereiro, podendo os interessados solicitar quaisquer informações pelos telefones 49-4581 e 49-2307. A Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil do SENAI, que está localizada na Estação do Riachuelo, na Rua Dr. Manoel Cotrim, 195, poderá ser visitada na parte da manhã, das 9 às 11 horas.

NECESSÁRIO PRIMEIRO PLANEJAR PARA DEPOIS FAZER REFORMAS

Clóvis Pestana: Desaconselhável o projeto de fazer mudanças tão radicais sem uma previsão coordenada — O número de ministérios que se pretende criar é excessivo, numa época de restrições e economia — Tudo fará o PSD gaúcho pela vitória dos seus pontos de vista

Rui Carneiro acha cedo
Quer que não se pense ainda no futuro governo da Paraíba

O SENADOR Rui Carneiro não tomou conhecimento oficial do levantamento de sua candidatura para governador da Paraíba, noticiada por telegramas do Estado. Disse-nos ele que ainda é muito cedo para pensar no problema. Acha que o atual governo paraibano precisa de muito tempo ainda de paz política para desenvolver completamente o grande plano de trabalho que vem realizando. Os seus amigos e os políticos em geral devem dar-lhe este clima de paz durante o maior tempo possível. Isto em benefício do próprio Estado.

"No momento próprio — diz o senador Rui Carneiro — então esboçamos o nome que melhor sirva à Paraíba. Felizmente, a Paraíba tem, no momento, vários homens capazes de receber a investidura e de merecer a confiança de todos os partidos do Estado. Se o meu nome já foi lembrado por companheiros, agraço a lembrança, mas peço a todos que adiem o mais possível o lançamento do assunto."

O PLANEJAMENTO
E prosseguiu: "Não há ainda este planejamento, nem qualquer indicio de organização. Os artigos que se encontram no anteprojeto sobre a Comissão de Planejamento e Coordenação não encerram qualquer idéia de previsão sistematizada, que justifique o aumento dos ministérios."

O PSD gaúcho apoia calorosamente a idéia de um órgão que realmente planeje, em primeiro lugar, o modo de fazer, depois, uma reforma administrativa. Não podemos e andar no escuro."

Diz-nos, em seguida, o depu-



CLOVIS PESTANA

tado Clóvis Pestana que este foi o ponto de vista já defendido por ele, na reunião inicial que o PSD realizou para constituir a Comissão que iria estudar e antepor o projeto do governo.

"Fui depois ao Rio Grande, onde a bancada federal se reuniu com a bancada estadual e os dirigentes locais. Vi reafirmada a posição que defendera perante os meus colegas da Comissão pesadista do Rio Grande do Sul e unânime. Não há discordância."

OS MINISTERIOS
"Entendemos igualmente que é excessivo e injustificável o número de ministérios criados. Estamos numa época em que se precisa restringir os gastos públicos e grandes economias."

Como é possível, então, criar tantos ministérios, com o aumento consequente do número de funcionários e a necessidade de aquisição de volumosa material para os seus serviços?"

"Vamos defender — continuou o deputado Clóvis Pestana — os nossos pontos de vista na Comissão do PSD. Tudo faremos por que eles sejam vitoriosos."

E concluiu: "Mas, se isto não for possível, paciência. Não criaremos dificuldades intransponíveis ao partido. Desejamos apenas salvaguardar as nossas responsabilidades no futuro."

Reforma administrativa REUNE-SE AMANHÃ A COMISSÃO DA UDN

A COMISSÃO DA UDN que estudou o anteprojeto de reforma administrativa se reunirá novamente amanhã para debater o parecer apresentado pelo sr. Afonso Arinos. Não se espera que chegue a nenhuma conclusão, dedicando-se, apenas, a uma troca de impressões. Isto porque o parecer Afonso Arinos foi distribuído aos membros da comissão e a vários udenistas que ainda não tiveram tempo de apresentar as sugestões que lhe ocorreram.

NA OPOSIÇÃO



O líder parece ter raciocinado imediatamente sobre as consequências parlamentares da mudança, pois opinou logo: "Isto pode ser péssimo para nós."

"Por que, Capanema?"

"Você já imaginou o Emilio Carlos na oposição, junto com José Bonifácio?"

AMANHÃ

Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

Lafer quer passar a primeiro suplente

Repete-se com o Ministro da Fazenda o drama de Cirilo Júnior

O SR. Horácio Lafer está em campanha para assegurar um lugar na Câmara dos Deputados, onde é apenas segundo suplente pela bancada paulista. O seu drama é o mesmo que atormentou, durante todo o ano passado, o sr. Cirilo Júnior.

O ministro da Fazenda é, no momento, segundo suplente de deputado. O primeiro é o sr. Plínio Cavalcanti e o principal trabalho do sr. Lafer é conseguir a sua reeleição. Para isto, assentara nomear o presidente do Instituto Nacional do Café, chegando a indicar o seu nome ao sr. Getúlio Vargas. A nomeação estava resolvida, mesmo porque o ministro informara ao presidente da República que o sr. Plínio Cavalcanti era um grande especialista em assuntos cafeeiros.

Chegou mesmo a dizer que era o seu conselheiro em tais assuntos. Esta informação coincidia com uma larga atividade publicista desenvolvida pelo sr. Plínio Cavalcanti sobre assuntos cafeeiros.

GARCEZ TEM CANDIDATO

A nomeação do sr. Plínio Cavalcanti estava assentada quando surgiu o nome do sr. Mário Penteado, indicado pelo governador Lucas Nogueira Garcez, que foi imediatamente nomeado.

O sr. Horácio Lafer procura, agora, outra compensação para o sr. Plínio Cavalcanti.

André Nunes Júnior, para Vice-Prefeito

S. PAULO, 16 (Sucursal) — Os partidos coligados aprovaram a escolha do sr. André Nunes Júnior, ex-presidente da Câmara Municipal de S. Paulo, para figurar como vice-prefeito na chapa de Francisco Antônio Cardoso.

AFONSO ARINOS VAI FALAR



O DEPUTADO Afonso Arinos, líder da UDN, deverá falar na Câmara, em nome do partido, na próxima semana.

Anunciou-se que o seu discurso seria sobre o escândalo do algodão comprado pelo Banco do Brasil e cuja venda provocou, de público, a polémica entre o sr. Ricardo Jafet e o ministro Horácio Lafer.

O líder udenista, em seu discurso, tratará também deste assunto. A sua oração, entretanto, será mais um comentário dos fatos ocorridos durante o mês em que o Congresso esteve fechado.

O sr. Afonso Arinos deverá descer hoje de Petrópolis, onde passou as férias parlamentares, para retomar sua ação de líder na Câmara.

SE OS ANJOS DISSEREM AMÉM



O DEPUTADO Alcides Carneiro chegou ontem à Câmara e logo depois se reuniu com parlamentares que foram a audiência presidencial, no dia da reabertura dos trabalhos legislativos.

Logo após o encontro, o deputado conversou na sala do café, quando passou por ele um deputado pesadista e o cumprimentou:

"Como vai este novo ministro do Trabalho?"

"Homem não diga isto. Numa hora desta os anjos dizem amém. E eu estou perdido."



O esplendor de uma joia preciosa...

na beleza dos modernos apartamentos

Edifícios de grande luxo, como diversos dos já construídos pela Predial Corcovado, são mais do que a materialidade do cimento e do ferro: são legítimas criações de Arte Arquitetônica, resultantes do esmero, do bom gosto e da dedicação de engenheiros, arquitetos, técnicos e decoradores da Corcovado, — uma organização dotada de todos os recursos humanos e financeiros para atender às rigorosas exigências das mais altas classes sociais do nosso público.

PREDIAL CORCOVADO S.A.
INCORPORA CONSTRUÇÃO FINANCIA

Av. Rio Branco, 151, 20. andar, (esq. de Assembleia) tel. 32-8766 (R. interna)

Construída com perfeição e rapidez, a CORCOVADO edificou o seu prestígio!

HUMILDADE E VERDADE

FULTON J. SHEEN

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

SEMPRE que nasce uma teoria, há uma "intelligentsia" que a põe em "música" a fim de que todas as demais espécies de conhecimento bailem ao seu ritmo. Quando Augusto Comte desenvolveu a sociologia, tudo se viu socializado, inclusive Deus; quando Darwin desenvolveu o evolucionismo, tudo ficou evoluído, inclusive a moral. Agora, com o estabelecimento da relatividade, os leigos ou semicientistas fazem com que tudo seja relativo, afirmando a não existência de coisas como Verdade ou Bondade: valores inteiramente subjetivos e que variam de acordo com o nosso ponto de vista pessoal. O fato é que a teoria do professor Einstein e seus discípulos de modo algum nega um absoluto, baseando-se, pelo contrário, no absoluto da extensão da luz. Mas o absurdo maior é aplicar os métodos de um ramo do conhecimento ou da ciência a todos os outros. A relatividade, por exemplo, não significa que tenhamos seis dedos num pé, contados de uma maneira, e quatro no outro pé, se os contarmos de modo diverso.

A NEGAÇÃO da verdade é tão fatal ao espírito como o é a visão do fato de negarmos a luz. Na sua plenitude, a verdade é difícil de atingir, mesmo se admitirmos a sua existência. Há certas condições psicológicas e espirituais necessárias à sua descoberta, e a mais importante dessas condições é a virtude da humildade.

A humildade não é propriamente um desejo ou vontade de força moral, mas, de preferência, o reconhecimento da verdade acerca de nós mesmos. Para explorar a verdade em toda a sua complexidade, é preciso haver momentos em que saibamos confessar nossa ignorância, em que admitamos francamente os nossos equívocos ou preconceitos. Essas admittas são penosas, mas enriquecem o caráter, assim como o deformam quaisquer concessões à falsidade. Se porventura somos orgulhosos, ambiciosos, egoístas, luxuriosos, procurando sempre o "nosso próprio caminho", é melhor que enfrentemos a nossa fealdade moral, ao invés de viver num paraíso de loucos. A base de toda a crítica quanto aos nossos vizinhos, a fonte dos julgamentos errôneos, invejas, ciúmes, destruição de reputações alheias, é a nossa recusa de olhar para

a nossa própria alma. Desde que o senso da justiça é, em nós, tão profundo e inextirpável, se não nos conformarmos com a verdade descobrimos faltas nos outros, alimentados pela vã esperança de estabelecer a justiça não em nós, e sim neles. Cada um de nós é suficientemente forte para conhecer o pior de nós mesmos e agir, então, de acordo com esse conhecimento. Quando explicamos os nossos conceitos por intermédio de lugares-comuns psicológicos, aumentamos o nosso desconforto mental, do mesmo modo que a recusa em admitir uma doença física acelera a sua evolução.

O PROGRESSO da democracia muito contribuiu para abolir um certo "snobismo" social, mantendo os homens humildes em suas relações externas. Sob outros aspectos, entretanto, debilitou o respeito ao Bem e à Verdade, na medida em que as massas populares tendem, geralmente, a condicionar a moralidade ao nível geral da sociedade, num dado momento histórico. Os números se transformam na medida do bem. Se as estatísticas apontam uma vultosa cifra de pessoas que violam certo mandamento divino, argumenta-se: "Cinquenta milhões de adulteros não podem estar errados; temos de modificar os Mandamentos". A substância da excelência moral não reside na conformidade exterior a um padrão convencional, e sim numa disposição pessoal, sob o controle de um princípio reconhecido como válido e a que nos submetemos de boa ou má vontade.

A HUMILDADE desafia a mediocridade. Devemos estar prontos para enfrentar todos os que não admitem que alguém possa erguer-se acima do nível geral. A mediocridade pode ser uma arma terrível nas mãos da tirania. Quando um milhão de pessoas caminha à beira de um abismo, quem marcha em sentido oposto é acusado por não acompanhar a multidão.

Assim, a humildade é a via para a Verdade e a paz interior se abriga no reconhecimento de duas dimensões além da planura do nível da massa: a primeira é a dimensão da altitude, que culmina na santidade; a segunda é a dimensão do abismo, que nos fornece a noção da existência do mal no interior do coração dos homens.

CARTA DE ROMA

SÔBRE O BANDITISMO

HÁ muitos anos, na minha longínqua infância, corria no Brasil uma anedota pouco amável para com os italianos. Quando aqui nascia uma criança do sexo masculino, o pai jogava-a na parede, e o menino ficasse pregado no reboco, seria tenor. Caso contrário, tornar-se-ia bandido.

Essa certamente uma concepção um pouco limitada da diversidade de vocações abertas ao "maschietto" italiano. Pelo menos, deveria haver carabinieri para perseguir os bandidos. A luta entre carabinieri e bandidos é exatamente um dos temas da epopéia popular no sul da Itália.

A "GLEICHESCHALTUNG" instalada por Mussolini orgulhava-se de ter acabado com todas as formas de ilegalidade organizada na Itália — exceto a própria, apressando-me a acrescentar. Esse esforço de compressão era superficial e efêmero como o de um homem que se senta sobre uma cadeira de molas solta para esconder a triste condição de sua mobília. Apenas ele se levanta, o metal telmo se desprende com ruído e violência, furando as coxas almofadas.

O FASCISMO suprimia os sintomas, sem atingir as causas. Depois da guerra, o banditismo endêmico recobrou um vigor a que só pôs fim uma tempestade e paciente campanha dirigida com interesse pessoal pelo ministro do Interior, o siciliano Scelba. Hoje há casos esporádicos de banditismo, na Sicília e principalmente na Sardenha, que são entretanto mais uma nota pitoresca do que um verdadeiro flagelo social. Morto o cabotino Juliano, não há mais nenhum herói do "machietto" criminoso a desafiar o sã da polícia. Os raios operadores são bandidos de fortuna, batedores de carteiras

que se enchem de coragem para enfrentar a aventura das estradas, como tropas de guarnição postas subitamente em pé de guerra.

O SENSACIONALISMO das agências telegráficas, que fizeram de Juliano, em um curto período, uma vedeta de entrevistas pelo menos tão importante como o Rei Faruk, não deixa entretanto morrer a questão e aumenta megafonicamente os poucos casos de polícia, para acrescentar "glamour" e sedução à mesmice quotidiana dos seus despachos. Os italianos já se estão alarmando com a reputação que vem sendo dada ao seu país, sobretudo

ANTONIO SERRAO

nos Estados Unidos, onde uma série de circunstâncias estão identificando os "wop" com o mundo do crime. Principalmente o processo da criminosa organização sindical que explora as docas de Nova York. O romantismo que cerca a desaparecida camorra napolitana e a ainda sobrevivente mafia siciliana contribuem para que reporteres apressados vejam em cada meridional de cabelos pretos e sonora fala frontal, seja ele mesmo o próprio "mayor" Impelleriti (que os prefetos de Nova York também não andam em cheio de santidade), um agente dos covis do crime de "Little Italy", sócio de Anastasia e de Frank Costello. Um livro recentemente aparecido nos Estados Unidos, um "whodunit" sobre a extensão da mafia entre os imigrantes italianos, provocou alarme na imprensa deste país que teme qualquer provocação dos pre-conceitos do americano médio, no que se refere à imigração italiana, já tão duramente atingida pelas me-

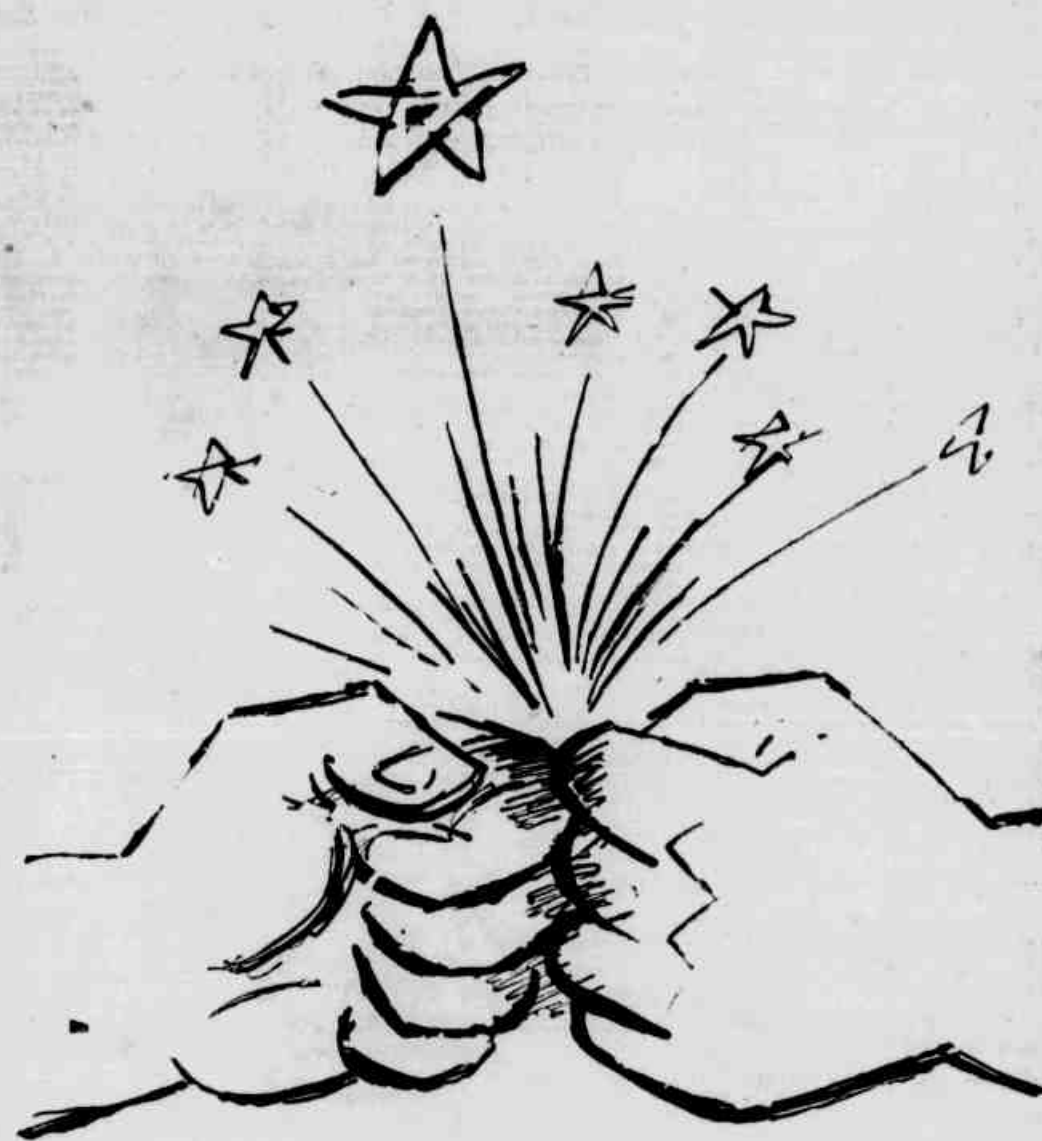
diadas restritivas reforçadas pela lei Mc Carran-Walter. O próprio chefe de Polícia da Itália escreveu uma carta à imprensa dos Estados Unidos, protestando contra as insinuações de que as organizações criminosas americanas sejam transplantadas de instituições ilegais florescentes na Itália meridional. Os comentaristas italianos não negam que muitos dos arquielesiminos americanos sejam italianos de nascimento ou sangue. Dizem entretanto que o que os fez delinquentes foi o ambiente encontrado nos Estados Unidos e não as tradições da terra, muito menos qualquer maldita hereditariedade peninsular.

Está dentro desse espírito a notícia de que o governo italiano haveria decidido a não mais acolher os "gangsters" expulsos dos Estados Unidos que tenham nascido na Itália. O governo de Roma teria feito observar ao de Washington que a maior parte desses emigrados criminosos havia partido da Itália em idade muito tenra e se tornaram "gangsters" na América.

Um desses brotos que vicejaram como paus tortos na "jungle" americana é o célebre Lucky Luciano, eclético personagem que tanto se salientou na exploração de entorpecentes e em outros ramos lucrativos da indústria do crime. Lucky tinha 10 anos quando chegou a Staten Island. Hoje se encontra aposentado em Nápoles, embora submetido a estreita vigilância policial, e se dedica até mesmo a benemerências. Pelo menos assim o afirma o xará Luciano Carneiro que, com o jornalista italo-brasileiro Frederico Traversi, andou entrevistando a entourage de "Lucky", para a edificação dos leitores do "Cruzeiro".

MAO DUPLA

(Desenho de Hilde)



Três Sertanejos

NAO são gente daqui. Vieram de muito longe. Quarenta dias e quarenta noites se agarraram nos páus de arara, que descem para o Sul. Mas a viagem, para eles, começara antes. Vem de Curralinho, hoje Coelho Neto, na beira do Parnaíba. Atravessaram o rio, foram a União. De União vieram, por estrada de rodagem, a Teresina. De Teresina, num trem, subiram a São Luís, onde não conseguiram falar ao governador. Que fazer? Como no Império se vinha à Corte pedir justiça ao Imperador, acudiu-lhes vir ao Rio, falariam com o presidente da República, com os ministros, com os jornais. Voltaram, pois, a Teresina, onde começaram a longa travessia pelas estradas de pilgraria. Aqui ainda foram felizes, porque perguntando descobriam a casa de um conhecido, e estão arranchados lá. Mas a ninguém conseguiram falar: o presidente da República não cuida desses casos, lhes disseram no Catete; e no Ministério da Justiça foram, com energia embora com dogura, identificados de que Sua Excelência o ministro nada tinha a ver com questões de terras nem evitava morte de homens.

A terra e a morte — é este o grande dilema dentro do qual se movem. Vejo-os na sua roupa de

algodãozinho, e nas alpercatas ainda há um pouco do chão da minha terra, e molhou-as a água do rio da minha infância. Mas não é isso que me comove tão profundamente ao vê-los: é que sobre deles o grito sem memória do povo que sofre, o clamor da justiça. Eles descendem dos que ontem eram escravos atirados nos porões dos tumbelões ou índios escravizados pelos colonizadores.

ODYLO COSTA, filho

res; e no Império pacífico e próspero nunca dispuseram nem do próprio corpo, pois os recrutavam à força, mandavam sentar praça, como ainda hoje se diz nas minhas bandas; e na República dos milhões do algodão e das grandes indústrias não têm direito à terra que plantam, quando a roça está em flor ou as laranjeiras carregadas, é sempre possível expulsá-los ao menor pretexto.

Eles me falam da morte e da terra, ou antes, primeiro da terra, que era sua e querem tomar, e somente depois da morte, pois a ela se julgam condenados: não querem entregar a terra. Um deles traz num saquinho de riscado os papéis, as escrituras que lhes dão aquelas braças de chão maranhense, no vale do Parnaíba. Mas de que vale

o que está escrito ali se, em Coelho Neto, um só homem é dono do município, juiz e prefeito?

Vieram até o Rio, nada arranjarão, vão voltar. Quem decide é a Justiça, lhes dizem, mas onde está a Justiça?

E agora esperam morrer. — O homem nos manda a t a r. me dizem. Mas quando lhes pergunto porque não ficam no Rio, me respondem que lá estão suas famílias, e lá estarão inquietas; e lá estão suas terras. Sabem que vão morrer, mas voltam, com uma dignidade resignada e mansa. Será muito diverso esse heroísmo daquele de um homem que se chamou Rodrigues Alves e esperou a revolução no Catete porque o Catete era o seu lugar?

Não sou correligionário do homem de bem e de honra (mas infelizmente não de ação nem de revolução) que governa minha terra; tenho por ele — e ele sabe disso — a mais afetuosa simpatia. Pois agora o governador Eugênio de Barros me deixa dizer que entrego esses homens nas suas mãos. Que uma pranchada de facho que desce neles — o responsável é o governador do Maranhão. E nem creio que haja morte de homem, que o governador do Maranhão não é cúmplice de assassinatos.

MEMORANDUM

Acertou cochilando

O PROCURADOR geral da República, sr. Plínio Travençolo, não saiu seu parecer sobre o mandado de segurança impetrado ao Supremo Tribunal Federal pelo Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro. Concluiu, com acerto absoluto, pela concessão da segurança pedida, a fim de que a Câmara dos Deputados não se libere o inquérito do Banco do Brasil. Para concluir este chefe do Ministério Público não só de excelentes tradutores, mas de rápido se ajuda.

A folhas tantas, diz, porém, o procurador que "a deliberação da ilustre Câmara dos Deputados não tem força coercitiva para obrigar o 'Diário do Congresso', subordinado ao Poder Executivo a publicar ditas fotocópias".

Subordinado ao Poder Executivo o Diário "do Congresso", caso, além de rápido e dos autores finais de o próprio nome "Diário" a ajudá-lo. Mas não foi preciso. O erro da Câmara e de tão fácil demonstração, que o procurador, mesmo cochilando na premissa, acertou na conclusão.

O erro e o autor

EM carta dirigida ao "Correio da Manhã", o diretor do Instituto Oswaldo Cruz presta alguns esclarecimentos sobre a campanha contra a febre amarela, dos quais se destaca um que resulta em acusação ao governo. Mais precisamente, ao Ministério de Educação. Resolvendo a responsabilidade do Instituto, diante do autor de febre amarela silvestre, registrado e ainda não dominado no interior de São Paulo, o sr. Olinho Fontes afirma:

"O Instituto Oswaldo Cruz tem, portanto, a tempo e a hora toda a vacina anti-amarela que lhe tem sido requisitada pelas autoridades sanitárias".

Tira-se daí a seguinte conclusão: O surto atual de febre amarela silvestre, contra a qual o único recurso é a vacinação preventiva, irrompeu porque esta vacinação não foi feita na proporção necessária para proteger as populações sadias. Sobre o erro que no momento mais agudo, quando a doença havia feito sua quarta vítima na região de Presidente Prudente, faltou vacinar e colonos que se deslocaram do interior para proteger-se não foram desprotegidos.

Erro house. O Instituto afirma que não foi dele, pois recebeu "toda vacina requisitada". Então o erro foi das autoridades sanitárias, que não requisitaram a quantidade suficiente.

O caso dos médicos russos

A RESPEITO da última tragicomédia elaborada pela propaganda soviética contra os médicos judeus, publica a Saúde Pública e atribuindo-lhe a culpa indireta de não haver descoberto, a tempo, o suposto "complot". Diz o citado jornal que os espies estrangeiros souberam tirar bom proveito de certas classes intelectuais e científicas soviéticas "ainda contaminadas por uma vil servidão diante de tudo que é ocidental".

Cabe então perguntar se, além do erro "criminoso", não os próprios métodos de diagnóstico e terapêutica "ocidental e cosmopolita", que levam o paciente à morte. Num ou noutra hipótese, os médicos russos, se quiserem escapar à Sibéria ou ao pelotão de fuzilamento, estão, de ora em diante, obrigados a curar.

Um discurso

BOM senso e realismo antidemagógico foram as notas dominantes do discurso pronunciado pelo sr. Euvaldo Lodi no banquete que lhe foi oferecido, em Belo Horizonte, na dia 11 do corrente.

"Reconhecemos que em país como o nosso — disse o deputado e chefe de indústria — muito há que esperar da iniciativa dos governos, mesmo em matéria do incremento das indústrias". Mas o Estado não é onipotente, inclusive no domínio econômico, urgindo, em seu próprio benefício, as invés de uma reação indisciplinada ou ressentida pela ampliação do seu império, que a iniciativa privada possa aliviar-lo de encargos excessivos.

Cumprir, por outro lado, que a indústria particular se compenetre de seus objetivos sociais — "o capital há de ser um meio e não um fim" — nobrecedo o trabalho na pessoa do trabalhador. Isso, não apenas "pelo polimento de seus dons profissionais" como pela dignidade intrínseca do próprio trabalho.

Não existem

HÁ no Rio de Janeiro uma rua central, a do Senado, entre um cavaleiro e mais 14 pessoas de sua família, entre sem água há cerca de 90 dias consecutivos. Esse trimestre representa também o prazo da peregrinação ininterrupta do cidadão cavaleiro, em busca de providências junto às repartições responsáveis. Mas não são as providências que ele encontra; são as próprias repartições "responsáveis".

Na avenida Rainha Elisabeth, em Copacabana, os moradores do lado ímpar também não têm nas bicas uma gota d'água há 12 dias. E estão na mesma dificuldade. Há Flum Responsabilidades, não.

VARIEDADES

SEGUNDO o sr. André Clot, da F.P., os meios diplomáticos de Ancara estão firmemente convencidos de que as medidas anti-semitas na URSS e na Europa Oriental têm por objetivo principal destruir uma ideia aproximada do que será a cerimônia da coroação de Elizabeth II, na Abadia de Westminster, e retornar a Gênes, na Itália, em abril, a tempo de devolver a coroa, viscondessa e barões os costumes que foi deverido usar no dia da coroação.

Entretanto, a política soviética, depois de fazer fracassado em suas tentativas de fazer de Israel um dos seus satélites, está em vias de sofrer ainda um caso com os países da comunidade árabe. Todos os distúrbios da extrema esquerda ou da extrema direita, toda a sua propaganda entre as elites intelectuais do Oriente, tanto quanto entre os proletários árabes, nunca, não conduziram praticamente a nada até agora.

A NOVELISTA Doris Langley Moore levou para os Estados Unidos uma coleção preciosa de costumes ingleses do século 18. Em várias cidades norte-americanas, o povo terá oportunidade de ver o manto de veludo e ar-

minho e o d'adama que é preciso Margaret usou na cerimônia da coroação de seu pai na cluídos na exposição de Viena Moore. Ela jáara conferência para os norte-americanos uma ideia aproximada do que será a cerimônia da coroação de Elizabeth II, na Abadia de Westminster, e retornar a Gênes, na Itália, em abril, a tempo de devolver a coroa, viscondessa e barões os costumes que foi deverido usar no dia da coroação.

NAO se sabe porque a Noruega está sendo intensamente "bombardeada" pela Rádio. Chamando a atenção do governo para o volume espanfado de propaganda russa dirigida contra os noruegueses, o jornal "Handels og Sjøfartstidende" pergunta porque nenhum do força oficial foi feito ainda para deter a avalanche. O mesmo jornal, por sua vez, "bombardeou" a Noruega e seu governo e divulgou quatro vezes por dia, falsamente, em cinco idiomas diferentes.

Instituto Brasileiro de Estudos Argentinos

NAO fazemos referência a professoras vestidas de luto nem a alunos com braçadeiras negras. Nem a que estes sejam transportados em caminhões para fazer número no velório de uma morta. Tudo isso já passou e respeitamos a própria morte.

Fixemos-nos concretamente no que ocorre numa escola e numa universidade. Uma e outra recebem a mesma diretoria para formar a mentalidade das crianças e jovens da República.

Inicia-se lançando a bandeira da pátria envolta em crepe negro. A pátria está de luto. Entram as crianças da primeira classe. Immediatamente devem pôr-se de pé. A professora lê em voz alta uma oração em homenagem a Eva Perón e na qual se diz que "o povo argentino, em todo quanto possui de mais nobre e de mais puro, chora a perda da mulher mais extraordinária que a pátria jamais conheceu".

Em cada localidade do território argentino há uma escola denominada "Eva Perón". Em todos os estabelecimentos educativos deve existir, no "hall" de entrada, uma imagem de Eva Perón. E uma sala de cada escola deve chamar-se "Evita". Em cada escola deve haver um altar. Uma única imagem: a da Senhora. As vezes é tolerado um crucifixo. Há muitas velas e flores. Não faltam os ofícios religiosos. Infelizmente, há sempre um sacerdote que não protesta contra a simples tolerância do... crucifixo.

Cada curso estuda e analisa a vida da defunta esposa do presidente de acordo com as normas prefixadas pela Inspeção de Ensino. Ninguém pode dizer o que sabe ou o que pensa. Permissão seria perigoso. Cumprir evitar o trajeto em linha reta da escola ao cárcere.

Caso se trate de estudar línguas, é preciso traduzir para o inglês, francês ou italiano capítulos do livro "A Razão de Minha Vida". O mesmo acontece se se trata de um tema de moral. Não importa fazer distinções complexas. O livro serve para

RODRIGUEZ ARAYA
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

tudo. Estudantes primários, secundários e universitários servem-se dele como texto obrigatório. Ninguém pode se recusar. Quem não estuda e presta exame com base na "Razão de Minha Vida", não conclui seu curso ou carreira.

FILOSOFIA e Finanças, Direito ou Medicina, Engenharia ou História, tudo recorre às fontes principais colhidas no livro da falecida senhora. Nada escapa ao mais severo controle. As crianças e jovens devem redigir composições de acordo com os seguintes temas: "Eva, mártir e santa"; "Eva,

significadora do povo argentino"; "Eva liberta"; "Eva na história argentina"; "Eva Perón e as liberdades sindicais"; "Influência de Eva Perón na sociologia".

Não se admite a sugestão de outros temas. Tudo vem do alto. Mas, algum dia, se fará história antiga e contemporânea. E essas composições serão os mais laborosos.

Os mestres e diretores devem consignar nos seus cadernos de síntese, que diariamente escrevem, a forma de focalizar trabalhos ou exercícios de sem o que não lhes será permitido de alunos de ensino. Todos os dias, grupos de alunos devem depositar flores na altar onde se destaca a imagem da Senhora, o mesmo acontecendo na Confederação Geral do Trabalho.

NO dia 26 de cada mês — data inesquecível para todos — realiza-se uma cerimônia religiosa extraordinária, com missa e comunhão geral. Cristãos e católicos devem receber a hostia, pois trata de algo acima das idéias e do próprio Deus. Essa homenagem a Eva Perón é obrigatória. Se se trate de um templo católico, quer de uma igreja.

Mas já ia me esquecendo: às 20 horas e 30 minutos, os cursos noturnos assistem a uma espécie digno de burleta. Toca-se com estridência um sino e se faz um minuto de silêncio. E depois, diante, dispensamo-nos de outros comentários.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98

Região 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR\$ 9 MILHOES

CARLOS LACERDA

ALUIZIO ALVES

CARLOS LACERDA

ALUIZIO ALVES

FEDERICO DOMINGUES VIANA

MANOEL DA FONSECA

CARTAS DOS LEITORES

Ao D.C.T.

DO sr. Otávio Guimarães, Rio: "Venho por seu intermédio protestar contra a demora na entrega de encomendas internacionais feitas pelo D.C.T. Após reclamar da Escola em que estou matriculado, nos Estados Unidos, sobre a remessa de material, verifiquei que o mesmo já se encontra na D.E.P.F. desde abril de 1952. Procurei então o 'Collis Postaux' e fui informado de que há ordem do Diretor Geral do D.C.T. para que seja retido todo o material das escolas.

Será que somente sob mandado de segurança o Cel. Adaceto, diretor do D.C.T., mandará entregar o material enviado pelas escolas americanas para seus alunos no Brasil?

Agradeço a atenção que a sua for dispensada, aproveito a oportunidade para apresentar as minhas votos pela felicidade pessoal de V.S. e pela prosperidade de seu jornal.

TELEFONES

Gerente 32-8188
Supervisão 32-8186
Redação 32-8184
Direção e Publicidade 32-8182
Oficinas 32-8180

ASSINATURAS

ANUAL 240,00
Semestral 120,00
Trimestral 60,00
Número avulso 1,00
Número atrasado 1,50

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte EXTERIOR — mediante consulta

RECUBRAL DE S. PAULO: Franco Ramos de Azevedo, 208, 2.º andar, 104-4 — Tel. 33-9422 S. Paulo — Capital

A Direção se responsabiliza por erros de material publicado

Escasso, na Prefeitura, o número de enfermeiras

Fala o vereador Alvaro Dias — Deficientes os serviços de hospitais e postos de saúde — A reestruturação da classe é indispensável ao novo programa da Secretaria de Saúde e Assistência — Mais 600 diplomadas — O caso das auxiliares

A Prefeitura está precisando de um mínimo de 600 enfermeiras diplomadas — disse-nos o vereador Alvaro Dias, secretário do Departamento de Saúde e Assistência da Prefeitura.

Esta declaração do vereador Alvaro Dias foi suscitada pela mensagem do prefeito Dulcivaldo Cardoso, propondo à Câmara dos Vereadores a reestruturação da classe das enfermeiras, que terão sua letra inicial aumentada de "M" para "J", terminando em "M".

O sr. Alvaro Dias, apreciando essa mensagem, disse: — Como secretário de Saúde e Assistência, todos os dias, no primeiro horário, visito os hospitais, postos de saúde e outros departamentos sanitários da Municipalidade, a fim de estudar os seus problemas. "Inferno", uma das palavras que me vem à cabeça quando me vejo diante de tantas dificuldades que têm a enfrentar as enfermeiras municipais, está aqui ilustrada. Não é possível que moças portadoras de diplomas de curso superior da Escola Ana Néri e da Escola Haddock Lobo tenham apenas pouco mais de 2 mil cruzeiros, depois de terem feito cursos de especialização. Também não é justo a situação de dedicadas enfermeiras da Prefeitura ganhando salários inferiores aos 10, 15 e até 20 anos de trabalho labor.

AUMENTO DE 600 — Assim, propôs ao prefeito que o quadro de enfermeiras da Prefeitura fosse aumentado de mais 600 vagas. Nas trincheiras de defesa sanitária da cidade, como é o caso do Hospital de São Sebastião, há urgente necessidade de maior número de enfermeiras. As diplomadas pela Ana Néri e pela Haddock Lobo que trabalham nesses setores são insuficientes, e isso se explica pelos níveis baixos de salários que a Prefeitura oferece.

O sr. Alvaro Dias declarou que o prefeito vai nomear 150 atendentes, para preencher serviços sanitários da cidade. E é prevista ainda a admissão de mais 50.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

QUADRO DE AUXILIARES — O sr. Alvaro Dias declarou que o prefeito vai nomear 150 atendentes, para preencher serviços sanitários da cidade. E é prevista ainda a admissão de mais 50.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Sugeriu ao prefeito a criação de um quadro especial de auxiliares de enfermagem, para que assim fique completa a iniciativa de reestruturação ora proposta.

Onze anos por dois crimes

RESULTADO DO JULGAMENTO DE ONTEM PELO TRIBUNAL DO JURI

DEZ anos de reclusão e 1 ano de detenção foram as penas aplicadas ontem pelo Tribunal do Juri ao réu Clodomiro dos Santos, acusado de um duplo crime: homicídio e violência doméstica, todos contra Benedito José Vieira.

Clodomiro, então Benedito na estação de Bangu, em 23 de dezembro de 1947, Benedito descejava, advertido por Clodomiro, surgiu um conflito que terminou com a sua morte.

ACUSAÇÃO — Attila Sá Peixoto acusou Clodomiro, Baseou-se principalmente no laudo de exame cadavérico para concluir que os tiros foram dados pelas costas.

Os outros dois tiros, no abdômen, foram dados com a arma encostada à pele da vítima, quando esta, já quase morta, caía.

Não houve discussão, nem legítima defesa.

DEFESA — Clodomiro foi defendido por José Ribamar Fontes. Examinou o laudo e concluiu, diversamente do promotor, que os tiros foram dados pela frente, tendo um deles atingido a região axilar e não a região dorsal.

Quanto aos outros dois tiros foram dados à queima roupa e não com a arma encostada na vítima. Pela prova testemunhal se poderia concluir que o réu fora agredido com uma bofetada, iniciando a luta.

A ACC oferecerá troféus à melhor escola de samba e ao melhor agrupamento carnavalesco do desfile, ficando a comissão julgadora num corpo armado em frente à Galeria Cruzeiro.

A ASSEMBLEIA GERAL E O BAILE DA ACC — A diretoria da ACC convocou seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 21, às 21,30 horas, na Rua Chile, 21, 2º andar.

A fim de tratar de assuntos ligados à eleição da Rainha do Carnaval e a eleição de sua sede oficial, no próximo dia 24, na Avenida Presidente Vargas, 509, 2º andar.

Um grande baile, já na nova sede, comemorará a inauguração. Estarão presentes o Rei Momo e o "Cidadão Samba".

BAILE DO ATLÂNTICO — Este ano, o baile do Atlântico Refining Clube, na terça-feira de Carnaval, será realizado nos salões do Hotel Glória, ornamentados com interessantes motivos. Esforça-se a diretoria da Atlântica para que este seja o maior dos bailes realizados até hoje.

TURUNAS — Os Turunas de Monte Alegre estão recebendo sugestões dos associados e amigos para a organização do desfile de seus salões neste Carnaval.

NO TIJUCA — Também sábado, dia 17, o Tijuca Tennis Club, realizará, em seu ginásio, à Rua Conde de Bonfim, uma batalha de confetti em homenagem às festividades de carnaval.

Anunciada pela orquestra de J. Paula, contará com a presença do Rei Momo, artistas da Rádio Nacional, e diversas escolas de samba.

MÚSICAS NOVAS — Há duas novas músicas de Carnaval para este ano. Uma, "Española Divina", cantada por Ivo Santos e Bruno Gomes. "Marcha do Pintor" é a outra, de autoria de Afrânio Amorim, Ivo Santos e Bruno Gomes, interpretada por Jorge Velga, o "Cidadão Samba".

NOITE CARNAVALESCA — Promovida pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, realizará-se, amanhã, às 20,30 horas, na Quinta da Boa Vista, uma Noite Carnavalesca.

Será oferecido um animadíssimo "show" com a participação dos maiores cartazes do rádio.

Os sortidos serão franqueados ao público.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Onze anos por dois crimes

RESULTADO DO JULGAMENTO DE ONTEM PELO TRIBUNAL DO JURI

DEZ anos de reclusão e 1 ano de detenção foram as penas aplicadas ontem pelo Tribunal do Juri ao réu Clodomiro dos Santos, acusado de um duplo crime: homicídio e violência doméstica, todos contra Benedito José Vieira.

Clodomiro, então Benedito na estação de Bangu, em 23 de dezembro de 1947, Benedito descejava, advertido por Clodomiro, surgiu um conflito que terminou com a sua morte.

ACUSAÇÃO — Attila Sá Peixoto acusou Clodomiro, Baseou-se principalmente no laudo de exame cadavérico para concluir que os tiros foram dados pelas costas.

Os outros dois tiros, no abdômen, foram dados com a arma encostada à pele da vítima, quando esta, já quase morta, caía.

Não houve discussão, nem legítima defesa.

DEFESA — Clodomiro foi defendido por José Ribamar Fontes. Examinou o laudo e concluiu, diversamente do promotor, que os tiros foram dados pela frente, tendo um deles atingido a região axilar e não a região dorsal.

Quanto aos outros dois tiros foram dados à queima roupa e não com a arma encostada na vítima. Pela prova testemunhal se poderia concluir que o réu fora agredido com uma bofetada, iniciando a luta.

A ACC oferecerá troféus à melhor escola de samba e ao melhor agrupamento carnavalesco do desfile, ficando a comissão julgadora num corpo armado em frente à Galeria Cruzeiro.

A ASSEMBLEIA GERAL E O BAILE DA ACC — A diretoria da ACC convocou seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 21, às 21,30 horas, na Rua Chile, 21, 2º andar.

A fim de tratar de assuntos ligados à eleição da Rainha do Carnaval e a eleição de sua sede oficial, no próximo dia 24, na Avenida Presidente Vargas, 509, 2º andar.

Um grande baile, já na nova sede, comemorará a inauguração. Estarão presentes o Rei Momo e o "Cidadão Samba".

BAILE DO ATLÂNTICO — Este ano, o baile do Atlântico Refining Clube, na terça-feira de Carnaval, será realizado nos salões do Hotel Glória, ornamentados com interessantes motivos. Esforça-se a diretoria da Atlântica para que este seja o maior dos bailes realizados até hoje.

TURUNAS — Os Turunas de Monte Alegre estão recebendo sugestões dos associados e amigos para a organização do desfile de seus salões neste Carnaval.

NO TIJUCA — Também sábado, dia 17, o Tijuca Tennis Club, realizará, em seu ginásio, à Rua Conde de Bonfim, uma batalha de confetti em homenagem às festividades de carnaval.

Anunciada pela orquestra de J. Paula, contará com a presença do Rei Momo, artistas da Rádio Nacional, e diversas escolas de samba.

MÚSICAS NOVAS — Há duas novas músicas de Carnaval para este ano. Uma, "Española Divina", cantada por Ivo Santos e Bruno Gomes. "Marcha do Pintor" é a outra, de autoria de Afrânio Amorim, Ivo Santos e Bruno Gomes, interpretada por Jorge Velga, o "Cidadão Samba".

NOITE CARNAVALESCA — Promovida pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, realizará-se, amanhã, às 20,30 horas, na Quinta da Boa Vista, uma Noite Carnavalesca.

Será oferecido um animadíssimo "show" com a participação dos maiores cartazes do rádio.

Os sortidos serão franqueados ao público.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Onze anos por dois crimes

RESULTADO DO JULGAMENTO DE ONTEM PELO TRIBUNAL DO JURI

DEZ anos de reclusão e 1 ano de detenção foram as penas aplicadas ontem pelo Tribunal do Juri ao réu Clodomiro dos Santos, acusado de um duplo crime: homicídio e violência doméstica, todos contra Benedito José Vieira.

Clodomiro, então Benedito na estação de Bangu, em 23 de dezembro de 1947, Benedito descejava, advertido por Clodomiro, surgiu um conflito que terminou com a sua morte.

ACUSAÇÃO — Attila Sá Peixoto acusou Clodomiro, Baseou-se principalmente no laudo de exame cadavérico para concluir que os tiros foram dados pelas costas.

Os outros dois tiros, no abdômen, foram dados com a arma encostada à pele da vítima, quando esta, já quase morta, caía.

Não houve discussão, nem legítima defesa.

DEFESA — Clodomiro foi defendido por José Ribamar Fontes. Examinou o laudo e concluiu, diversamente do promotor, que os tiros foram dados pela frente, tendo um deles atingido a região axilar e não a região dorsal.

Quanto aos outros dois tiros foram dados à queima roupa e não com a arma encostada na vítima. Pela prova testemunhal se poderia concluir que o réu fora agredido com uma bofetada, iniciando a luta.

A ACC oferecerá troféus à melhor escola de samba e ao melhor agrupamento carnavalesco do desfile, ficando a comissão julgadora num corpo armado em frente à Galeria Cruzeiro.

A ASSEMBLEIA GERAL E O BAILE DA ACC — A diretoria da ACC convocou seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 21, às 21,30 horas, na Rua Chile, 21, 2º andar.

A fim de tratar de assuntos ligados à eleição da Rainha do Carnaval e a eleição de sua sede oficial, no próximo dia 24, na Avenida Presidente Vargas, 509, 2º andar.

Um grande baile, já na nova sede, comemorará a inauguração. Estarão presentes o Rei Momo e o "Cidadão Samba".

BAILE DO ATLÂNTICO — Este ano, o baile do Atlântico Refining Clube, na terça-feira de Carnaval, será realizado nos salões do Hotel Glória, ornamentados com interessantes motivos. Esforça-se a diretoria da Atlântica para que este seja o maior dos bailes realizados até hoje.

TURUNAS — Os Turunas de Monte Alegre estão recebendo sugestões dos associados e amigos para a organização do desfile de seus salões neste Carnaval.

NO TIJUCA — Também sábado, dia 17, o Tijuca Tennis Club, realizará, em seu ginásio, à Rua Conde de Bonfim, uma batalha de confetti em homenagem às festividades de carnaval.

Anunciada pela orquestra de J. Paula, contará com a presença do Rei Momo, artistas da Rádio Nacional, e diversas escolas de samba.

MÚSICAS NOVAS — Há duas novas músicas de Carnaval para este ano. Uma, "Española Divina", cantada por Ivo Santos e Bruno Gomes. "Marcha do Pintor" é a outra, de autoria de Afrânio Amorim, Ivo Santos e Bruno Gomes, interpretada por Jorge Velga, o "Cidadão Samba".

NOITE CARNAVALESCA — Promovida pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, realizará-se, amanhã, às 20,30 horas, na Quinta da Boa Vista, uma Noite Carnavalesca.

Será oferecido um animadíssimo "show" com a participação dos maiores cartazes do rádio.

Os sortidos serão franqueados ao público.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Castigo e menino na presença da mãe — O agressor, auditor da Marinha, fôra queixar-se das peraltagens da vítima.

Em grande velocidade, um ônibus da Viação Braso-Lisboa, da linha 130, São Januário-Leme, chapa 8-18-07, colidiu com os autos 1-91-36 e 4-08-81, estacionados em frente ao empilhamento, e com um poste, na praça Paris.

Felizmente, não houve vítimas no acidente. O motorista culpado foi preso em flagrante pelo guarda-civil 1214 e autuado no 5.º distrito.

A fotografia acima é do ônibus, momentos antes de ser rebocado para a garagem.

Sete pessoas feridas num desastre em Acari — O motorista do coletivo provocou o acidente

— As vítimas foram medicadas no HGV

Sete pessoas saíram feridas esta manhã, num desastre de ônibus da Viação Copanorte, em consequência de uma manobra desastrosa do motorista, que trafegava em excesso de velocidade. O desastre verificou-se na Avenida Automóvel Clube, próximo da estação de Acari.

INAUGUROU COM DESASTRE — A viação que explorava a linha Parada de Lucas e Mourão, esta manhã, inaugurou novo trecho e agora passou a ser Pavuna-fourique. O ônibus 4-40-6 era o primeiro coletivo que saiu repleto e passageiros com destino à cidade.

O veículo desenvolvia grande velocidade e ao chegar próximo à estação de Acari, perdendo a direção devido a uma manobra precipitada do motorista, bateu num barranco e, em seguida choveu-se contra os tubos da adutora da linha Rio D'Ourô, ficando bastante danificado.

Saíram feridos os passageiros: Milton Sarcos da Silva, de 27 anos, motorista, operário, da rua Santa Margarida sem número, m. Agostinho Porto, Carlinho Martins da Silva, de 34 anos, motorista, da rua Gotas 228, em São João de Meriti, Ubirajara Raimundo Machado, de 23 anos, motorista, operário, da rua D. Maria, em Agostinho Porto, Teresa Xavier dos Santos, de 33 anos, motorista, doméstica, sua irmã Jaudina Xavier dos Santos, de 30 anos, motorista, também doméstica, da rua da América 1576, estação de Coelho da Rocha, Raimundo Alves Monteiro, de 23

anos, motorista, da rua Messias Souza, 27, em Belfort Roxo, e Maria de Lourdes Pinheiro, de 23 anos, motorista, da avenida Francisco 84 158, em Belfort Roxo.

As vítimas, que sofreram contusões e escoriações pelo corpo, depois de medicadas no hospital Getúlio Vargas, retiraram-se. O motorista após o desastre evadiu-se.

MATOU DUAS MULHERES E CHOCOU-SE COM O CAMINHÃO — O jipe do Exército ia aos zig-zags e em grande velocidade pela avenida Brasil

ATROPELADAS pelo jipe do Exército E.B. 21-61-20, dirigido pelo 3.º sargento Mirado Martins dos Santos, casado, de 37 anos, da rua Parapego 193-A, em Marechal Hermes) na Avenida Brasil perto do posto de gasolina "Diana", a costureira Otília de Melo, motorista, de 55 anos, da linha do Pinheiro, e a professora pública Angelina da Silva, casada, de 57 anos, da rua Luis Ferreira 27, foram atropeladas e morreram no local.

O jipe, que vinha em velocidade excessiva, e em zig-zags, depois do atropelamento foi colidir com o caminhão de chapa n. 61-15-45, que se achava estacionado no posto de gasolina, recebendo combustíveis. Tanto o jipe quanto o caminhão saíram bastante avariados da colisão.

O sargento, que levava no carro os soldados Abílio Costa, João de Souza Rosa e Ildebrando Francisco da Luz, todos do 1.º R. O., foi preso em flagrante pelo 1.º tenente Pedro Verrastro, do batalhão de Carros de Combate.

Conduzido ao 20.º Distrito, lá foi autuado pelo comissário Primavera, que esteve no local.

Reclamação a Chefia de Polícia — MORADORES das ruas Santa Maria, São Martinho, Marquês de Sapucaí e adjacências, solicitam providências das autoridades competentes sobre o despoluição daquelas ruas, que há tempos tornaram-se antro de exploração do lençol.

Dizem eles que aquele trecho, depois das 24 horas fica a mercê da sorte, com sério perigo para as famílias residentes. As mulheres decedidas, juntamente com cafetins, ladrões e vagabundos, ficam fazendo algazarra e incomodando os moradores.

Os moradores, durante a noite rondam o local, desaparecendo, deixando os malfeitores e mulheres agirem à vontade. Eles dizem ainda que não têm mais

Não há proteção a importadores de frutas

Defende-se a CEXIM de acusações — Por que prefere importações argentinas — Não tem culpa dos preços altos

DIANTE das acusações feitas por uma firma à CEXIM, de que esta deu a duas novas casas importadoras o monopólio das frutas estrangeiras, esclareceram na última Carteira do Banco do Brasil que a acusação não procede.

FRUTAS ARGENTINAS

Acontece que as frutas argentinas são as preferidas pelo nosso comércio, dada a facilidade do transporte. Também a CEXIM interessa licenciar as importações desse país para utilização dos frutíferos saídos credores que o Brasil ali possui.

OUTROS PAÍSES

Quando a importação de outros países é quase sempre regida por acordos comerciais, limitando-se o licenciamento às respectivas verbas e listas.

CRITÉRIO

Se alguns importadores têm maior quota nos raios procedi-

GREVISTAS TEIMOSOS NO CATETE

DESILUDIDOS de conseguir uma audiência com o presidente da República, os diretores do Sindicato dos Tecelões foram ontem ao Catete entregrando um "dossier" da greve.

Antes estiveram com o ministro do Trabalho.

MEMORIAL

Do "dossier" foi incluído um memorial pedindo a intervenção do governo na greve.

Os diretores do Sindicato há muito que pedem tal intervenção, sem explicar como poderá ser feita. A única coisa possível é tentativa de conciliação, por meio de entendimentos.

DOSSIER

No "dossier", o sindicato explica a greve segundo o seu ponto de vista.

Faça nos salários retidos. Num atitude patronal, aliando grevistas para o trabalho. E na intransigência do sindicato dos patrões, negando o aumento de 60% sobre os salários de 1949.

INQUÉRITO

O inquérito para apurar responsabilidades de determinados grevistas (objetivo de emitir) foi enviado à Procuradoria Regional da 1ª Região.

Não há epidemia de paralisia infantil

APENAS um caso de paralisia infantil foi notificado até agora neste mês, em todo o bairro de Copacabana — declarou o sr. Luiz de Mendonça, assistente do secretário de Saúde, novo chefe do Distrito Sanitário de Copacabana.

Não existe portanto epidemia. As notícias veiculadas a respeito, não têm fundamento, pois, caso fosse verdadeira, tomaríamos todas as providências necessárias para resguardar a população — concluiu.

LEIA

MERCADO

DE

AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro.

Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sobre automobilismo, do Brasil e do mundo

LEIA SABADO

TRIBUNA DAS LETRAS

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Horário

de UTIL Lido.

PARTIDA DO RIO

PARTIDA DE PETRÓPOLIS

Partida do Rio

Partida de Petrópolis

Partida do Rio

Partida de Petrópolis

Partida do Rio

Partida de Petrópolis

Partida do Rio

Partida de Petrópolis

Partida do Rio

Partida de Petrópolis



Sessão de encerramento das cartelas de identidade termo-plásticas do Instituto Felix Pacheco

Modificação radical no Instituto Felix Pacheco

Criação do Departamento Federal de Identificação

— Eficiência para atender ao público —

MAIS EFICIÊNCIA

REQUERIMENTO

NO ESTADO DO RIO

CRÍSE DE CIMENTO

EMBAIXADA DO BRASIL EM LISBOA

POSSE DO COMITÊ DE IMPRENSA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Cadetes das Agulhas Negras para os EE.UU.

CRÍSE

APENAS 196.340

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

BANCO LOWNDES, S. A.

MATRIZ

SUCURSAL

AGÊNCIAS NO RIO DE JANEIRO

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n. 2.375, de 22-2-1941

CAPITAL REALIZADO: Cr\$ 20.000.000,00

Balanco geral em 31 de Dezembro de 1952, incluindo operações da Sucursal e Agências

ATIVO

Passivo

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

Campanha Anti-Semita na Cortina de Ferro

FOI distribuída à imprensa a seguinte nota: "A Confederação das Entidades Representativas da Coletividade Israelita do Brasil", Iduma representativa da Sociedade Israelita deste país, reunida em Convenção Territorial, nos dias 6, 7 e 8 de dezembro de 1952, profundamente preocupada com as levantes quão tendenciosas insinuações de índole anti-semita, levantadas contra os judeus e o Judaísmo em geral e, precipuamente, contra o movimento sionista e Midinat Israel, no Proclamação de Praga, assim como as discriminações anti-judaicas surgidas nas manifestações populares nos países por detrás da "cortina de ferro", vem lavar o seu vemente protesto contra aquelas malignas e infundadas imputações, e aguarda que o Congresso Judaico Mundial, na qualidade de árbitro e mandatário dos judeus no universo, proceda, em estrita cooperação com as Coletividades Judaicas de todo o mundo e coadjuvado pelas

homens de bem, perante as instâncias competentes, pleiteando garantias imediatas à segurança das populações judaicas diretamente ameaçadas em sua existência e no pleno e irrestrito exercício dos Direitos do Homem".

Agua para São Cláudio

OS moradores do bairro de S. Cláudio estão a braços com o cruento problema da água. Inexplicavelmente, com a mudança de prefeito, foi cortado o canal instalado na administração do sr. João Carlos Vital e que fornecia água a cerca de 200 famílias ali residentes e que ficavam nas maiores dificuldades. O diretor do Presídio, em cujas imediações se localiza o bairro, compreendeu a situação e permitiu que as famílias se abastecessem naquele estabelecimento penal. Mas não é essa a solução desejada, segundo um leitor residente no local e que, por nosso intermédio, solicita às autoridades o restabelecimento do fornecimento d'água, abruptamente cortado.

EMBAIXADA DO BRASIL EM LISBOA

NA RETA FINAL, RUBENS DE MELLO E CAIO DE MELLO FRANCO

OS sr. Caio de Mello Franco, embaixador do Brasil no Peru, e Rubens de Mello, embaixador do Brasil na Espanha, são os dois candidatos mais fortes ao posto vago de embaixador em Lisboa.

Já foi completamente afastada a hipótese de o sr. Olegário Mariano vir a ser nomeado para a nossa representação diplomática em Portugal.

O governo está examinando os nomes daqueles diplomatas de carreira admitindo-se que também tenham identidades possibilidades de merecer a indicação presidencial.

Fala-se também que o sr. Afrânio de Mello Franco, será indicado para Embaixada do Brasil no Peru, caso o sr. Caio de Mello Franco seja nomeado para Lisboa.

CRÍSE DE CIMENTO

Temos um estoque de 247.340 sacos para um consumo mensal de 400 mil sacos — Chegaram a 80 e 100 cruzeiros os preços do produto estrangeiro e nacional

ESTAO quase paralisadas as construções civis no Rio de Janeiro. Os construtores lutam, atualmente, com a maior crise de cimento que já experimentaram desde que a cidade começou a crescer para o sul. Esta a conclusão a que chegaram depois de dar um balanço nos estoques no cal do porto e de ouvir o secretário do Sindicato de Construtores Civis do Rio de Janeiro.

APENAS 196.340

Foram desembarcados no Rio, nestes últimos dias, 196.340 sacos de cimento. O "Millerton", cargueiro dinamarquês, está descarregando 51.000 sacos de cimento de origem europeia, única fonte estrangeira em que nos

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2598

BANCO LOWNDES, S. A.

MATRIZ

SUCURSAL

AGÊNCIAS NO RIO DE JANEIRO

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n. 2.375, de 22-2-1941

CAPITAL REALIZADO: Cr\$ 20.000.000,00

Balanco geral em 31 de Dezembro de 1952, incluindo operações da Sucursal e Agências

ATIVO

Passivo

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

Novamente Aberto o Congresso

Carimônia simples e rápida, a da instalação dos trabalhos legislativos para a sessão extraordinária — Hoje, será reverenciada a memória do deputado Dario de Barros

REABRIU-SE ontem o Congresso para a sessão extraordinária, convocada pelo sr. Getúlio Vargas.

Cerimônia rápida, um discurso apenas, alguns deputados e senadores no plenário. Cadeiras, em grande parte, vazias. Conversas e abraços, no reencontro dos parlamentares, depois de um mês de separação.

O DISCURSO DE MARCONDES

Disse o sr. Marcondes Filho, depois de ter o sr. Waldemar Pedrosa lido a mensagem de convocação, que os legisladores brasileiros atendiam à convocação do presidente da República com a consciência da relevante missão que lhes cabe. "A medida que transcorrem os dias, mais se aperfeiçoam as instituições democráticas no Brasil. Este apelo do Poder Executivo ao Poder Legislativo para

A SESSÃO DE HOJE

Ainda hoje não haverá discussão e votação de projetos, na Câmara. É que os deputados preparam, para a sessão de amanhã, o projeto de lei que recesso parlamentar. O deputado Dario de Barros, 80 segundos, portanto, serão iniciados os trabalhos legislativos propriamente ditos.

Posse do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça

O COMITÊ de Imprensa do Ministério da Justiça promoverá hoje, às 16 horas, no gabinete do ministro, a posse do novo comitê. Durante a cerimônia, o sr. João Batista Mascarenhas de Moraes, convidado pelos jornalistas ali presentes, fará entrega ao ministro Negrão de Lima, presidente de honra da Academia Militar de Agulhas Negras, de um livro de ouro do comitê. Os srs. Herbert Moses e Luis Quintanilha, respectivamente, presidentes da ABI e do Sindicato dos Jornalistas, entregarão distintivos de prata aos srs. Francisco Badur Junior e Fabio Nelson de Sena.

Cadetes das Agulhas Negras para os EE.UU.

A COMITÊ do governo norte-americano, partirão com destino a Washington, hoje, do aeroporto do Galeão, às 17 horas, 10 cadetes da Academia Militar de Agulhas Negras, que irão retribuir a visita que alunos de West Point, fizeram ao Brasil.

O capitão José Luiz Cordeiro Neto, chefiará a turma de cadetes, da qual fazem parte os alunos: Ruy Leoni Lacerda, Miguel de Aguiar, Carlos Alves, Carlos Henrique Amorim, o sr. João Luiz Pascal Rossi, Germano de Aguiar, José Renato Neri Filho, Francisco Feijó, Paulo Neves de Aguiar e José Renato Rodrigues de Aguiar.

Os referidos alunos deverão permanecer nos Estados Unidos, cerca de 1 mês, onde visitarão as diversas academias militares ali existentes.

CRÍSE

A crise sem precedentes de cimento se caracteriza nos dados que se seguem. O consumo mensal, no Rio, é de 400 mil sacos. O Brasil produz, neste período, 200 mil, vindo os restantes 200 mil do exterior. Entretanto, o governo criou dificuldades, e por isso que não importaremos o produto de janeiro a março.

Como só dispomos de 247.340 sacos em depósito e a importação só será normalizada em abril, é certo que até lá, quem precisar de cimento, terá que pagar 80 cruzeiros pelo saco (cimento estrangeiro) ou 100 cruzeiros (cimento nacional), que são os preços da praça, no momento.

APENAS 196.340

Foram desembarcados no Rio, nestes últimos dias, 196.340 sacos de cimento. O "Millerton", cargueiro dinamarquês, está descarregando 51.000 sacos de cimento de origem europeia, única fonte estrangeira em que nos

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2598

BANCO LOWNDES, S. A.

MATRIZ

SUCURSAL

AGÊNCIAS NO RIO DE JANEIRO

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n. 2.375, de 22-2-1941

CAPITAL REALIZADO: Cr\$ 20.000.000,00

Balanco geral em 31 de Dezembro de 1952, incluindo operações da Sucursal e Agências

ATIVO

Passivo

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

DEBITO

CREDITO

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Todas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até as 22 horas, o que sem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, comodamente e sem atropelos.

ROUPAS SO' ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana

Abertas diariamente até as 10 hs. da noite

Av. N. S. Copacabana - Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA - MODELOS EXCLUSIVOS
- FINA LINGERIE -

MADemoisELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes - Passadeiras
Coberturas

TAPECARIA RODRIGUES

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFETARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890



CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES - DROGAS

Farmácia Rápida NOITE E DIA

PREÇOS DE DROGARIA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sorá-Cama



Lda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - TEL. 37-1533
(Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

- CONFECÇÃO PRÓPRIA -

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

- ESPORTE E PRAIA -

GONG

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 959-A

TEL. 47-8000

(Próximo ao Cine Romy)

Especialidade em Porta-retratos
Papeleria - Livreria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 - TEL. 37-2645

FARMÁCIA NATAL LTDA.

- PERFUMES - DROGAS -

PREÇOS REDUZIDOS - ENTREGA A DOMICILIO

AV. N. S. DE COPACABANA, 74 - TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis de todos os tipos e marcas - Facilidade
de troca e facilidade de pagamento

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos - Sedas
Lãs - Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas - Lãs
Linhos - Algodões

CASA GEBARA

AV. N. S. DE COPACABANA, 583

O I.A.A. contra a produção de álcool anidro

Sobe o preço, mas diminui a produção

A atuação contraproducente do Instituto do Açúcar e do Alcool na questão do preço do álcool anidro — Choques com o Conselho Nacional do Petróleo — As companhias distribuidoras com um saldo de 140 milhões de cruzeiros (Primeira de uma série de três reportagens)

EMORA exista um órgão com a incumbência legal de fixar os preços de venda da mistura de gasolina com o álcool anidro, o Conselho Nacional do Petróleo — vem o Instituto do Açúcar e do Alcool manifestando, repetidas vezes, a sua ineficiência com a sua determinação, aumentando a seu bel-prazer o preço do álcool anidro, sem a audição prévia daquele Conselho.

Várias tentativas, diretas ou indiretas, foram feitas pelo I.A.A. desde 1939, para diminuir o preço do álcool anidro, mas sem sucesso. As maiores sucessivas do preço do álcool, paralelamente às iniciativas de estabelecimento de fatos consumados para a livre atuação do Instituto, datam daquele ano.

produção extra de 19.500.000 litros.

O Instituto obteve, em 1947, a promulgação de um decreto no qual, sob pretexto de fomento à produção de álcool anidro, lhe era concedida competência privativa para a fixação do preço de sua venda.

Pelo artigo 7.º desse texto legal, o I.A.A. obrigava-se a comunicar no início de cada safra, ao Conselho, a estimativa do volume de álcool anidro a ser fabricado, dando-lhe ciência no correr da mesma safra das alterações que porventura se verificassem. Pelo artigo 9.º, caberia ao Conselho Nacional do Petróleo proceder "ao reajustamento nos preços de venda dos carburantes sujeitos à mistura e dados a consumo em função do preço e do volume do álcool anidro adquirido ao I.A.A. pelas companhias de gasolina".

Sobe o preço do álcool

COM base nesse próprio decreto, o Instituto não perdeu tempo. Comunicou ao Conselho que havia fixado o preço de venda do álcool anidro produzido com o emprégo da calda de cana ou do mel rico e que o volume a ser entregue ao consumo, durante a safra 1948-1949 seria de 106 milhões.

Para a safra 1949-1950 o preço foi elevado para Cr\$ 3,30, reduzida a estimativa da produção para 60 milhões de litros, sendo a quantidade efetivamente entregue ao consumo de apenas 20.304.874 litros.

Continua a baixar a produção

PARA a safra 1950-1951 foi mantido o preço anterior de Cr\$ 3,30, reduzida, entretanto, mais uma vez a estimativa da produção do álcool para 40 milhões de litros. O preço da gasolina pura, em depósito, era, nessa época, de Cr\$ 1,18.

Nessa altura já o saldo das quantias recebidas em excesso pelas companhias distribuidoras, em virtude dos continuos fracassos na entrega do álcool anidro, se elevava a Cr\$ 225.217.500,00. Calculada a diferença a ser desembolsada pelas citadas companhias com a aquisição e mistura do álcool anidro, durante a safra 1950-51, a dívida assim permaneceria em poder das companhias um saldo de cerca de 140 milhões de cruzeiros.

Mantém-se a curva ascensional

EM setembro de 1951, comunicou o Instituto ao Conselho que o preço de venda do álcool anidro na safra 1951-52 seria mantido em Cr\$ 3,30, mas que a estimativa da produção fora reduzida para 25 milhões de litros.

Já em fevereiro do ano seguinte, entretanto, subiu o preço do álcool para Cr\$ 3,80 por litro. Como seria de esperar, não tardaram as Companhias distribuidoras em pedir aumento do preço da gasolina, o que recebeu parecer contrário da Divisão Econômica do Conselho por existir ao fim do período 1951-52, um saldo de mais de 150 milhões de cruzeiros, em poder das companhias requerentes.

Um quadro estatístico

EST, de acordo com os dados fornecidos pelo último relatório do Conselho, o quadro da evolução do preço de venda do álcool pelo I.A.A. bem como as suas estimativas para as safras em confronto com as quantidades efetivamente entregues às companhias:

SAFRA	Preço Alcool (Litro)	Estimativa safra-álcool (Litros)
1947/48	1,78	89.500.000
1948/49	2,40	106.000.000
1950/51	3,30	40.000.000
1951/52	3,30	25.000.000
	3,90	16.812.743*

(*) até 31/5/52.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 12

um empréstimo de 30 milhões da Caixa Econômica.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, atual presidente, resolveu providenciar a execução do plano, daí a audiência de ontem, no Cate.

Coube ao sr. Ataúlfo de Paiva historiar o plano, nestes nove anos em busca de um empréstimo. A seguir, o sr. Barbosa Lima entregou ao presidente um memorial, no qual solicita que o Governo envie mensagem ao Congresso, possibilitando assim o empréstimo desejado.

O sr. Vargas prometeu atender os seus colegas acadêmicos.

CONFERÊNCIA DE VARGAS

Um outro assunto foi tratado. Em março, transcorrerá o centário de Silva Ramos, fundador da cadeira aul 37, onde o sr. Vargas se senta, ao comparecer à Academia.

E uma frase que o ocupante atual da cadeira pronuncia em uma conferência sobre o acontecimento, e a essa frase só fugiu o sr. João Neves da Fontoura, que, o ano passado, ficou "devendo" uma conferência sobre a vida de Silva Ramos, levando o Petit Triunfo a omitir-se nas comemorações nacionais do célebre romântico brasileiro.

O sr. Getúlio Vargas disse que, atualmente, estava muito ocupado, mas que tudo faria para pronunciar a conferência sobre Silva Ramos.

O CHARUTO PRESIDENCIAL

O sr. Vargas recebeu os acadêmicos com muito bom-humor. Fumava um charuto do tamanho de um boneco, segundo informação de um dos "mortais" presentes.

O sr. Múcio Leão entregou-lhe os dois volumes, "Modernos" e "Clássicos e Românticos", das Obras Completas de João Ribeiro e que a Academia está publicando, graças a uma lei federal.

O sr. Getúlio Vargas folheou o volume de João Ribeiro, relativo aos modernos, comatosas várias passagens e, diante de um capítulo sobre Graça Aranha, contou aos presentes como o conheceu.

A VIAGEM MARAVILHOSA

Em 1930, o sr. Vargas era candidato a presidente da República. Uma tarde, foi ler, na Esplanada do Castelo, a sua plataforma. Após o começo, o povo presente o arrancou do palanque, carregando-o nos braços.

"Como um sêr" (as palavras são do sr. Vargas), o candidato presidencial passou sobre centenas de cabeças e se retirou dentro de um automóvel, para fugir às manifestações da multidão. Dentro desse automóvel estava Graça Aranha, que desde 1924 se distinguia entre os revolucionários brasileiros, tendo, inclusive, sido preso.

Depois que o sr. Vargas contou esse episódio ainda não divulgado de sua vida, os acadêmicos despediram-se do Presidente, marcando novo encontro para o dia 29, desta vez no recinto de Academia.

ESPERANDO GORJETA

Os funcionários modestos da Academia (contínuos, escreventes, etc.) estão indôcitos, à espera da visita do sr. Vargas. Como sempre o faz o autor de "Campanha Presidencial" distribuída entre esses servidores o "jeton" que receberá nessa data, "jeton" bastante gordo, acrescido da representação referente às férias acadêmicas.

São uns 4 mil cruzeiros, daí a expectativa dos leais e interessados serviais da glória acadêmica.

AUMENTO DAS TARIFAS TELEFÔNICAS

Convocação extraordinária da Câmara Municipal para tratar do contrato com a Telefônica e do abono — Reestruturação da carreira de enfermeiros

CHIEGO ontem à Câmara Municipal, por intermédio do filho do prefeito, sr. Ivan Cardoso, o chefe de concessão extraordinária. Os assuntos da concessão, conforme dia a mensagem, são os seguintes: reestruturação da carreira de telefônica, abono do funcionalismo e reestruturação da carreira de enfermeiros.

AUMENTO DE TARIFAS

A revisão da cláusula 4.ª do contrato da Companhia Telefônica vai determinar a modificação do termo aditivo e o aumento das tarifas telefônicas. Os telefones serão aumentados de Cr\$ 72,00 para Cr\$ 110,00 para os particulares, que terão direito apenas a 175 ligações por mês.

O abono do funcionalismo será discutido na convocação, o prefeito prometeu aos funcionários municipais sua concessão a partir de 1.º de janeiro.

Ainda na convocação, será tratado o caso da reestruturação da carreira de enfermeiros da Prefeitura, que foi objeto da mensagem 119, do sr. prefeito João Carlos Vital. Pela mensagem a carreira deverá ter como letra inicial a "P", correspondente atualmente a Cr\$ 3.250,00 mensais.

AVISOS FUNEBRES

FALECIMENTOS

Foram enterradas, ontem, no Cemitério de S. Francisco Xavier as seguintes pessoas:

Manoel da Costa Leite — Maria Piazzoni — Sebastiana Maria de Jesus — Salviano de Sousa Lima — Clotilde da Conceição — Alberto Vale — José Francisco Marques — Francisco Fernandes Maia — Daniel de Mattos e Albertina Cabral.

São João Batista: — Severina Lindolinda de Mello — Maria da Glória Cascão — Renato Monteloni — Juvenal de Quatro Barrato e Tito de Mattos Gonçalves.

ISABEL SILVA DE AQUINO FONSECA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Divisão Administrativa da Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho convidam os parentes e amigos de ISABEL SILVA DE AQUINO FONSECA para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, farão celebrar, amanhã, sábado, dia 17, às 9h30m, na Igreja da Candelária, altar de N. S. das Dores. Antecipadamente agradecemos.

JOAQUIM SIMÕES DE CASTRO

(35.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Armando Simões de Castro, esposa, filhos e netos, Maria Castro Pires, José Virgílio Simões de Castro, esposa e filho, Sebastião Sundin, filhos e netos, Urbano Viana Campolina, esposa e filha, Flávio Oretto Serra e esposa, Ivan Paes de Figueiredo, esposa e filha, Orlane Alves, esposa e filha, Hilton Viana de Lima e esposa e Juvenal Borges Campos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da boníssima alma de seu querido pai, esposo, sogro, avô, bisavô, parente e compadre, será rezada na Matriz de S. João, à rua São João, 233, sábado, dia 17, às 8 horas. Penhorados agradecemos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JOSEFA DO REGO BARROS

(AGRADECIMENTO)

Maria Francilina de Barros Barreto e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua querida FIFITA, bem como as que compareceram ao enterro, enviando coroas, cartas, telegramas e assistindo à missa de 7.º dia, servem-se deste meio para apresentar-lhes as expressões de eterna gratidão.

Elizaria Cezarina Simões Machado

(FALECIMENTO)

Manoel Leite Machado, filha, filhos, noras e neta participam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó ELIZARIA, e convidam para o seu sepultamento, hoje, sexta-feira, dia 16, às 16h30m, saindo o féretro da capela do cemitério da Ordem de São Francisco da Penitência, para a mesma necrópole.

MÁRIO JOSE' DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sylvia Vizeu de Carvalho, Hugo Cristiano Leonards, Hamann, senhora e filhos, Carlos Gonçalves, senhora e filhos, vêm com pesar profundo comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô e convidar aos seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, dia 17, sábado, às 9h30m. Desde já agradecemos aos que comparecerem a esse ato de religião e saudade.

MÁRIO JOSE' DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

ABÍLIO PINTO DE CARVALHO e SENHORA, ALBERTO PINTO DE CARVALHO, senhora e filhos, RAUL PINTO DE CARVALHO e senhora agradecem todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e querido irmão, cunhado e tio, Mário José de Carvalho, e convidam para a missa de 7.º dia, que, por sua boníssima alma, fazem celebrar, dia 17, sábado, às 9h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

AVISOS FUNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja - Tel.: 43-1997.

Nocturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) - Tel.: 22-2412.

97 multas diárias a ônibus e lotações

EM menos de quatro meses o Departamento de Concessões da Prefeitura aplicou mais de 7.000 multas, em montante superior a Cr\$ 1 milhão. A Viação Copanorte, que sempre figurava em primeiro lugar, na lista dos infratores, deixou até de constar.

Importação de arroz pela COFAP

NA REUNIAO plenária de ontem, na COFAP, o sr. Benjamin Cabello comunicou que vem tendo entendimentos com os interessados na venda de arroz, a fim de tornar menos aguda sua escassez, não só no Rio como nos demais mercados consumidores.

Para contrabalançar essa escassez, até a próxima safra, a iniciativa em abril, procurou o sr. Cabello localizar o produto no exterior, com o fim de importá-lo, tendo feito sondagens na Argentina, Uruguai, Peru, Itália e Espanha. Somente neste último país foi possível, até agora, conseguir estoque do produto (cerca de 30 toneladas) de um tipo semelhante ao nosso "amarilho", ao preço de Cr\$ 360,00 o saca.

O plenário autorizou o presidente da COFAP a importar arroz e vendê-lo a preço através do comércio.

MÁRIO JOSE' DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Hotel Itajubá e seus auxiliares agradecem todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível amigo MÁRIO JOSE' DE CARVALHO, e convidam para a missa de 7.º dia, que, por sua alma, mandam celebrar, sábado, dia 17, às 9h30m, na Igreja da Candelária. Desde já agradecemos aos que comparecerem a esse ato de religião.

MÁRIO JOSE' DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, Conselho Fiscal e Funcionários de BERGON, EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS, S. A., agradecem todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível amigo MÁRIO JOSE' DE CARVALHO, e convidam para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar, sábado, dia 17, às 9h30m, na Igreja da Candelária. Desde já agradecemos aos que comparecerem a esse ato de religião.

MÁRIO JOSE' DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dirigentes e funcionários da CASA BANCÁRIA DE CRÉDITO MUNICIPAL LTDA. convidam seus clientes e amigos, para assistirem a missa que, em memória de seu estimado amigo, MÁRIO JOSE' DE CARVALHO, mandam celebrar na Igreja da Candelária, às 9h30m, sábado, dia 17, pelo que antecipam seus agradecimentos.

MÁRIO JOSE' DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim Penalva Santos e Família, Francisco Luiz Vizeu e Família, Otto de Andrade Gil e Família, José Penalva Santos e Família, Francisco Laport e Família e Roberto de Carvalho Mendonça e Família vêm, com pesar profundo, comunicar o falecimento de seu querido cunhado e tio MÁRIO e convidar os seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, na Igreja da Candelária, dia 17, sábado, às 9h30m. Desde já agradecemos aos que comparecerem a esse ato de religião e saudade.

MÁRIO JOSE' DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, Conselho Fiscal e Funcionários do Banco Andrade Arnaud agradecem as manifestações de pesar enviadas por ocasião do falecimento do seu saudoso Diretor Gerente, Mário José de Carvalho, e convidam para assistir à missa de 7.º dia que, pelo repouso eterno de sua boníssima alma, fazem rezar no dia 17, às 9h30m, na Igreja da Candelária, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

MÁRIO JOSE' DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Associação Atlética Banco Andrade Arnaud agradece as manifestações de pesar enviadas por ocasião do falecimento do seu grande amigo Mário José de Carvalho e convidam seus associados e amigos a assistir à missa de 7.º dia, que fazem celebrar, pelo repouso eterno de sua boníssima alma, no dia 17, às 9h30m, na Igreja da Candelária, o que desde já muito agradece.

MÁRIO JOSE' DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A firma IRMAOS CARVALHO REPRESENTAÇÕES S/A., e seus auxiliares agradecem todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível acionista MÁRIO JOSE' DE CARVALHO, e convidam para a missa de 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar, dia 17, sábado, às 9h30m, na Igreja da Candelária. Desde já agradecemos aos que comparecerem a esse ato de religião.

MÁRIO JOSE' DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A firma LAVANDERIA NEVE LTDA., e seus auxiliares agradecem todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso e inesquecível amigo MÁRIO JOSE' DE CARVALHO, e convidam para a missa de 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar dia 17, sábado, às 9h30m, na Igreja da Candelária. Desde já agradecemos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

JUROS DE

9,04%

AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Urano, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

DECIDE-SE NO TREINO DE HOJE A FORMAÇÃO DO FLUMINENSE PARA O COMPROMISSO COM O OLARIA

CONSTRUÇÃO DO PALÁCIO DOS ESPORTES NA PONTA DO CALABOUÇO — O SR. RIVADAVIA CORREIA MEYER, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS, ESTÁ ESTUDANDO A CONSTRUÇÃO DO PALÁCIO DOS ESPORTES, GACHOS PARTICIPANTES DE CERTAMES NACIONAIS OU INTERNACIONAIS QUE SE REALIZEM NO RIO DE JANEIRO.

O SR. RIVADAVIA CORREIA MEYER, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS, ESTÁ ESTUDANDO A CONSTRUÇÃO DO PALÁCIO DOS ESPORTES, GACHOS PARTICIPANTES DE CERTAMES NACIONAIS OU INTERNACIONAIS QUE SE REALIZEM NO RIO DE JANEIRO.

PROGRAMA DE AMANHÃ

A 1.º de março, Flávio Costa assumirá a direção técnica do time do Vasco



ORLANDA VERGARA PAES LEME
A nadadora do Botafogo é a favorita da prova de 400m

O Fluminense lutando pelo tetra-campeonato e o Botafogo para quebrar a hegemonia tricolor — Boas provas extras para homens

Com um Fluminense tentando ser tetracampeão e um Botafogo procurando evitar a manutenção de tal hegemonia, começará esta noite o Campeonato Carioca Feminino de Natação.

partir das 21 horas, na piscina das Laranjeiras, aqueles dois clubes e mais o Icarai e o Tijuca, estarão lutando para a obtenção dos títulos individuais e coletivo.

PEQUENA VANTAGEM

Em outra circunstância, o favoritismo do Fluminense seria total, absoluto. Desta feita, todavia, ele diminuiu bastante.

PROVAS EXTRAS

As 4.ª, 5.ª e 6.ª provas do programa de hoje serão abertas a classe masculina, todas reunindo valores de categoria internacional.

CONCLUSÃO DO CERTAME

O Campeonato Carioca Feminino será encerrado na tarde de amanhã, na piscina do Guanabara, com a prova de 400 metros, nado livre. Orlanda Vergara Paes Leme, do Botafogo, é a favorita dessa prova.

ESTREANTES FRACOS:

Das três estreantes desta semana, o que pode fazer alguma coisa é Sombreado, alistaado no 1.º páreo de domingo. Este nimal já esteve inscrito e não correu, tendo trabalhado 1.800 metros em 101" 2/3, sem apurar.

GENUINO E VASCO FIZERAM AS PAZES

Estêvão com João Silva e prometeu não reincidir — Reintegrado ao plantel — Irá visitar a família em Sete Lagoas

Genúino voltou a fazer as pazes com o Vasco. Pela segunda vez dispensado, conseguiu novamente voltar às boas com o clube. A inclusive, uma hora para visitar a família em Sete Lagoas. E que ontem, Genúino esteve novamente com João Silva, diretor de futebol, e conseguiu desde uma reconsideração da decisão que o colocava novamente à disposição do Madureira — que o cederá por empréstimo.

PEDIU DESCULPAS

Na conversa que ontem manteve com João Silva, Genúino pediu desculpas pelas faltas cometidas. Esclareceu a razão de

Gentil entregará o posto depois do jogo com o Olaria — Volante dirigirá o time no Torneio Quadrangular Internacional

"Flávio Costa assumirá as funções de técnico do Vasco da Gama, a partir de 1.º de março vindouro".

Para a Seleção Brasileira

Oito novatos na relação de jogadores convocados

Anísio, Amorim, Paulinho, Gilmar, Alfredo, Hélio, Salvador e Haroldo os estreantes — A lista dos escolhidos por Aimoré — O embarque para S. Lourenço

Dentre os 27 nomes recrutados pelo técnico Aimoré Moreira para os treinos que possibilitarão a formação da seleção brasileira que disputará o Campeonato Sul-Americano de Futebol a realizar-se em Lima, constam nada menos de oito novatos.

Desses oito, três — pelo menos — são nomes quase desconhecidos do público desportista carioca. Nesses casos encontramos: Anísio, do Vila Nova; Amorim, do Atlético; e Paulinho, do Internacional.

Os cinco novatos restantes, se bem que nunca tenham in-

tegrado uma seleção nacional, são nomes em evidência, no Rio, S. Paulo e Porto Alegre. O goleiro Gilmar, do Corinthians, por exemplo, foi considerado pela crônica bandeirante como a maior figura do futebol brasileiro do ano passado. Idêntica situação verificou-se com o médio Alfredo, do S. Paulo, e com os zagueiros Hélio, do Santos, e Haroldo, do Vasco. Por seu turno, o centro-médio Salvador, do Botafogo, foi considerado a maior figura do "soccer" gaúcho.

Os 19 nomes restantes da lista apresentada ontem ao presidente do Conselho Técnico da CBD são de jogadores considerados como veteranos. São eles: Castilho (Fluminense), Barbosa (Vasco), Santos (Portuguesa), Pinheiro (Fluminense), Mauro (S. Paulo), Brandãozinho (Portuguesa), Eli (Vasco), Danilo (Vasco), Bauer (S. Paulo), Julinho (Portuguesa), Claudio (Corinthians), Zizinho (Bangu), Ademir (Vasco), Baltazar (Corinthians), Ipojuca (Vasco), Pinga (Portuguesa), Didi (Fluminense) e Rodrigues (Paimiras).

O médico Páls Barreto, o massagista Mário Américo e bem assim o roupeiro Ferrone completam a relação dos elementos solicitados por Aimoré. Outrossim, o nome do técnico Gradim do Fluminense foi indicado como técnico auxiliar.

O embarque da delegação para S. Lourenço dar-se-á no dia 5 de fevereiro, devendo a representação brasileira seguir para Lima a 21 do mesmo mês.



Gentil Cardoso cuida dos calos

Derrotado o Bonsucesso por 5 x 2

Cômada vitória do Flamengo no jogo ontem

Por 5 tentos contra 2, com 4 penalidades marcadas durante os 90 minutos que durou o combate, o Flamengo, ontem, impôs-se ao Bonsucesso, para continuar a disputa do vice-campeonato de futebol decidido no Fla-Flu na rodada de encerramento do certame.

Não há dúvidas sobre os méritos da vitória.

Não podem existir dúvidas quando um quadro atua como atuou ontem o Flamengo nos primeiros 45 minutos para construir o Bonsucesso, para continuar a disputa do vice-campeonato de futebol decidido no Fla-Flu na rodada de encerramento do certame.

Do lado do Bonsucesso, há a registrar-se o desempenho de Wasil — uma das boas figuras da cancha. Agil, malicioso e covador, soube explorar com habilidade as indagações de Jordão para abrir caminho aos seus com sortidas pela direita. Faltaram-lhe, porém, companheiros que o seguissem de perto. Por isso, perdeu-se o seu trabalho. Flávio, na defesa, foi um bom valor.

Do 4 penalidades do jogo, dois foram convertidos em tentos (Rubens e Wasil) e dois acabaram chocando-se com a trave (Rubens e Serafim).

Da formação dos quadros: FLAMENGO — Garcia; Leon; e Pardo; Jadir, Dequilha e Jordão; Rubens, Adãozinho, Índio e Zagaló; BONSUCESSO — Ari; Urubaito; Serafim; e Flávio; Gilberto, Garcia e Lusitano; Serafim (Urubaito), Nicolé, Wasil, Soca e Olício.

Foram goleadores: Índio (3), Rubens e Adãozinho, para o Flamengo; Wasil (2), para o Bonsucesso.

A arrecadação foi de Cr\$ 119.853,00 e na preliminar os jogadores do Flamengo venceram por 5 x 2.

Ademir na direita e Edmur na esquerda para a peleja de domingo com o Bangu

Alvinho, Vavá e Ernani de sobreaviso — Ademir e Barbosa farão hoje um teste — Alfredo confundido na coxa ficará de fora

Gentil Cardoso pretende colocar Ademir na meia esquerda e Edmur na linha de defesa para a peleja de domingo, com o Bangu, no Estádio Maracanã.

ALVINHO, VAVÁ E ERNANI DE SOBREAVISO

Como Ademir e Barbosa se encontraram no jogo com o Fluminense e ainda não se ajustaram, o preparador do Vasco colocou Alvinho, Vavá e Ernani de sobreaviso para o caso dos dois titulares não pudessem atuar. Alvinho e Vavá travarão hoje uma disputa pela posição na linha de ataque enquanto Ernani guarnecerá o arco em substituição a Barbosa.

FARAO HOJE UM TESTE

Haverá hoje, em São Januário, um teste entre os jogadores do Flamengo e do Bangu. O teste será realizado no campo de treinamento do clube carioca, com o objetivo de avaliar o desempenho dos jogadores em uma partida real.

ALFREDO CONFUNDIDO NA COXA

Alfredo já está definitivamente afastado do jogo com o Bangu. Contundido num momento da coxa, sofreu uma lesão que o impedirá de atuar na partida de domingo.

EDMUR E ADEMIR

Ambos deverão estar presentes na luta com o Bangu

NOSSAS INDICAÇÕES

LUETZOW	HAZ SON	SOL BONITO
JOHNSON	BOI NOME	SERIGOTE
NEWMARKET	ADARIC	PAD
TOROPÍ	GREULU	TANGERO
ALGO	DON EUGALDO	HOLYDAY
BRIL CALADA	QUADIMHO	SANTILHO
NEVAL	NEW YORK	BUONAROTTI
MAUTUANO	CRUADO	

Programa do dia 20 de Janeiro

Montarias prováveis

1.º PAREO — 1.500 METROS	5.º PAREO — 1.500 METROS	9.º PAREO — 1.500 METROS
1.º PAREO — 1.500 METROS	5.º PAREO — 1.500 METROS	9.º PAREO — 1.500 METROS
1.º PAREO — 1.500 METROS	5.º PAREO — 1.500 METROS	9.º PAREO — 1.500 METROS
1.º PAREO — 1.500 METROS	5.º PAREO — 1.500 METROS	9.º PAREO — 1.500 METROS
1.º PAREO — 1.500 METROS	5.º PAREO — 1.500 METROS	9.º PAREO — 1.500 METROS
1.º PAREO — 1.500 METROS	5.º PAREO — 1.500 METROS	9.º PAREO — 1.500 METROS
1.º PAREO — 1.500 METROS	5.º PAREO — 1.500 METROS	9.º PAREO — 1.500 METROS
1.º PAREO — 1.500 METROS	5.º PAREO — 1.500 METROS	9.º PAREO — 1.500 METROS
1.º PAREO — 1.500 METROS	5.º PAREO — 1.500 METROS	9.º PAREO — 1.500 METROS
1.º PAREO — 1.500 METROS	5.º PAREO — 1.500 METROS	9.º PAREO — 1.500 METROS

Vozes do Turfe

LUIZ Rigoni, aproveitando sua ida a São Paulo a fim de dirigir o Torpedão no G. P. "Piratinha", montará no sábado e domingo, montaria animal.

Assim é que na sabatina o freio parafuso estará em ação 4 vezes, enquanto que na domingo a pilulará 2 parafusos.

Segunda-feira, estará entre nós, devendo participar da reunião do dia 20.

O CRONISTA de "A Gazeta Esportiva", referindo-se às atuações de Luiz Dias em São Paulo, diz entre outros elogios, o seguinte: "El Atômico"... "quando se fala em corridas, nos dias atuais o assunto é um só: El Negro Dias".

E mais adiante: "convenhamos, o homem é um monstro... além de ser um autêntico fenômeno, parece ter feito pacto com o diabo".

"Possuidor de uma gigantesca toca, Luiz Dias percebeu..."

Finalizando: "Paremos por aqui amigos, porque 'El Atômico' parece não ser deste mundo".

Como se vê, o cartaz do bródio chileno em São Paulo está no seu ponto máximo.

NOSSA acumulação para amanhã: Luetzow, Johnson, Newmarket e Herval.

PEAO

GENUINO

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI
ESCOLA NOTURNA

O grupo de homens encapuçados tomou, cautelosamente, o caminho do campo. A noite era escura, mas todos conheciam o lugar, como a palma da mão, e andavam com segurança. Chegaram a uma pequena casa isolada, afastada uma légua da aldeia, e pularam a cerca do jardim.

Através das tábuas de uma janela do primeiro andar sala um pouco de luz.
— Temos sorte, murmurou Peppone, que dirigia a expedição. Ela ainda está acordada... O golpe deu certo. Bate, Spicco!
Um homem enorme, de rosto ossudo e decidido, avançou e deu duas pancadas na porta.

— Quem é?, perguntou lá de dentro, uma voz.
— Scartazzini, respondeu o homem. Logo a porta se abriu e apareceu uma velhinha de cabelos de neve. Trazia, na mão, uma lamparina. O resto do bando saltou da sombra e veio até a porta.

— Quem é essa gente toda?, perguntou, suspensa, a velha.
— Estão todos comigo, explicou Spicco. São amigos. Temos coisas importantes para conversar.

Entraram, os dez, numa salinha muito limpa e ali ficaram, mudos, de olhos baixos, amontoados em torno à mesa junto à qual a velha fora sentar-se.

A velha pôs os olhos e os encarou.

— Hum! rasmungou.

Conhecia-os a todos, de memória, do primeiro ao último. Tinha oitenta e seis anos. Havia começado a ensinar o abecê naqueles campos quando o abecê era ainda um lizo de cidade grande. Ensinara aos pais, aos filhos e aos filhos dos filhos. Dera reguadas em alguns dos destintos mais importantes da região. Há pouco se retirara do ensino e vivia só, naquela casinha isolada. Mas poderia ter deixado a porta escancarada porque "a dona Cristina" era monumento nacional: ninguém ousaria tocar-lhe com um dedo.

— Mas, o que é?, perguntou dona Cristina.

— Aconteceu uma coisa, explicou Spicco. Houve as eleições no município e venceram os vermelhos.

— Gente muito ruim, os vermelhos!, comentou dona Cristina.

— Os vermelhos que venceram, somos nós, continuou Spicco.

— Gente muito ruim, mesmo assim, diz dona Cristina. Em 1901 o cretino do teu pai

queria que eu tirasse o Crucifixo da sala de aula.

— Isto era antigamente, disse Spicco, hoje é diferente.

— Tanto melhor!, rasmungou a velha. E daí?

— Acontece que nós somos os vencedores, mas na minoria ainda há dois negros.

— Negros?

— Sim, senhora! Spicetti é o cav. Biguntini... Dona Cristina deu uma risadinha.

— Com esses dois, se vocês são vermelhos, vão ficar amarelos, de icterícia. Imagine só! Com as tolices que vocês vão dizer!

— Por isto viemos aqui, instituiu Spicco. Só temos a senhora. Se na senhora podemos confiar. A senhora dete nos ajudar — mediante salário, é claro?

— A nós, isto é, ao Conselho Municipal. Viremos tarde da noite, passando pelas lajeiras, e a senhora nos fará repassar as lições. A senhora lerá os pareceres que tivermos de apresentar, nos explicará as palavras que não entendermos. E' claro, nós sabemos bem o que queremos, e não precisamos de tanta poesia, mas com aquelas duas carcassas é preciso falar como um livro se não a gente passa por burro perante a massa.

Dona Cristina sacudiu gravemente a cabeça.

— Se em vez de vagabundar vocês tivessem estudado quando era tempo, agora...

— Dona Cristina, é uma história que vem de trinta anos...

Dona Cristina armou-se de seus olhos e, erecta, postou-se como há trinta anos passados; e assim também ficaram os homens.

— Sentem-se, disse. E todos encontraram cadeiras e bancos.

Dona Cristina avistou um pouco a luz da lamparina e passou em revista o rosto dos dez homens. Chamada silenciosa! Para cada rosto, um nome, uma lembrança da infância.

Peppone estava um pouco na sombra, e colocou-se de lado.

Dona Cristina trouxe a lamparina, colocou-a sobre a mesa e depois, apontando um dedo ossudo para Peppone, disse-lhe, numa voz dura:

— Tu, vai-te embora!

Spicco tentou dizer alguma coisa, mas dona Cristina fez que não, com a cabeça.

— Peppone, tu não deves entrar na minha casa, nem em igreja!, exclamou. Tu me fizesse ter pouca e boas! Fora de sala, e que não te veja mais!

Spicco teve um gesto desolado.

— Dona Cristina, mas como quer a senhora que... Ele é o Prefeito!

Dona Cristina levantou-se, ameaçadora, brandindo uma comidinha régua.

— Prefeito ou não prefeito, vai-te daqui ou recebes reguadas até ficares de cabeça pelada!

Peppone levantou-se.

— Eu bem disse! Eu fiz com que ele

— E lembra-te que não podes pôr os pés aqui, até que venhas a ser ministro da Educação!

Depois, sentando-se, concluiu:

— Burro!

Na igreja deserta, iluminada apenas pelas duas velas do altar, Dom Camilo tagarelava com Jesus Cristo. Comentava as eleições.

— Não é para criticar Vossos métodos, concluiu em dado momento. Mas eu não teria permitido que um Peppone se tornasse prefeito com uma junta na qual somente duas pessoas sabem ler e escrever corretamente.

— A cultura não conta para nada, Dom Camilo, respondeu Cristo, sorrindo. O que conta são as ideias. Os belos discursos de nada valem se, sob as belas palavras, não houver ideias práticas. Antes de formar juízo, vamos pô-los à prova.

— Muito justo, aprovou Dom Camilo. Eu disto isto simplesmente porque, se tivesse vencido a chapa do advogado, eu já tinha a promessa de que o campandário seria restaurado. Dêsse jeito, a torre vai desmoronar.

Em compensação surgirá na aldeia uma magnífica Casa do Povo, com sala de baile, venda de bebidas, salas para jogo de zar, teatro para espetáculos de variedades...

— E ninhos para esconder as serpentes venenosas como Dom Camilo, concluiu o Cristo.

O vigário abalou a cabeça. Desagradava-lhe mostrar-se assim tão mau. Levantou os olhos.

— Julgas-me mal, disse. Sabeis quanto significa para mim um charuto. Pois bem: este é o único charuto que possuo, e vede o que faço com ele.

Tirou do bolso um charuto e esmagou-o na mão enorme.

— Bravos, disse o Cristo. Bravos, Dom Camilo. Aceito a tua penitência. Mas joga fora também os pedaços do charuto, se quiseres, porque serias capaz de guardá-los no teu bolso e, depois aproveitá-los no teu cachimbo.

— Mas, estamos na igreja!, protestou, ofendido, Dom Camilo.

— Não te preocupes. Atira o fumo neste canto.

Dom Camilo cumpriu a ordem sob o olhar satisfeito de Jesus. No mesmo instante ouviu-se bater à porta da sacristia: entrou Peppone.

— Boa noite, senhor prefeito, diz Dom Camilo com muita deferência.

— Escute, disse Peppone, se um cristão tem dúvidas sobre a sua conduta e vem lhe contar o que fez, o senhor é obrigado a lhe mostrar os seus erros, não? Ou pode abandoná-lo inteiramente?

Dom Camilo respondeu com rapidez:

— Quase por em dúvida o nosso senso de dever? O primeiro dever de um padre é mostrar claramente todos os erros que o seu penitente cometeu!

— Bom!, exclamou Peppone. Esta pronto a ouvir a minha confissão?

— Pronto!

Peppone tirou do bolso um cartapacho e se pôs a ler: "Cidadãos, neste momento que saudamos a afirmativa vitoriosa de nossa chapa..."

Dom Camilo interrompeu-o, brusco, e foi ajoelhar-se diante do altar:

— Jesus, não respondo mais pelos meus atos!

— Eu respondo, Peppone te venceu, deves, pois, honestamente reconhecer que foste derrotado e cumprir o teu dever.

— Jesus, insistiu ele. Estais percebendo que me fazes trabalhar para o Agit-Prop?

— Trabalhas para a gramática, a sintaxe e a ortografia, que nada têm de diabólico e de cor política.

Dom Camilo pôs os olhos, e, de lápis em punho, recompôs os períodos claudicantes que Peppone leria no dia imediato. Depois Peppone releu, muito compenetrado.

— Está bem!, aprovou. Só há uma coisa que não compreendo. Onde eu disto: "E' intenção nossa aumentar os estabelecimentos escolares e reconstruir o ponte sobre o Fossato", o senhor corrigiu: "Pretendemos ampliar as unidades escolares, fazer os reparos na torre da igreja e reconstruir a ponte sobre o Fossato". Por quê?

— Questão de sintaxe!, explicou, também compenetrado, Dom Camilo.

— O senhor teve a sorte de estudar latim e compreender todas as nuances da língua, suspirou Peppone. Assim, a esperança de que lhe caia na cabeça essa torre também vá fumagosa, acrescentou.

Dom Camilo levantou os braços para o céu.

— E' preciso inclinar-se ante a vontade de Deus.

Dom Camilo levou Peppone até a porta, e veio dar boa noite a Jesus.

— Muito bem, Dom Camilo. Eu te havia julgado mal. Lamento que tenhas atrado fora o teu último charuto. Não merecias essa penitência. Para ser franco, altis, devo reconhecer que esse Peppone mostrou-se um vilão por não te oferecer sequer um charuto pelo trabalho que tiveste com ele!

— Ih! Lá vem... suspirou Dom Camilo, tirando do bolso um charuto. E já se preparava para destruí-lo quando Jesus o interrompeu:

— Não, Dom Camilo, disse sorrindo, vai fumá-lo em paz. Bem o mereces.

— Não... Tu não o roubaste. Peppone tinha dois no bolso. Ora, ele é comunista. Tirando habilmente um, não fizesse mais do que tomar a tua parte.

— Ninguém roubou de quem Vós não sabeis estas coisas, e exclamou respectuosamente Dom Camilo.

AMANHÃ
Reserva de caça

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

FRACASSO DOS COMUNISTAS NO COMICIO ANTI-PACTO

Um exército de policiais e o próprio Chefe de Polícia fiscalizaram o "meeting" — Receio e expectativa gerais — Chavões e fanatismo — Nem arruaça nem prisões

O COMICIO comunista realizado ontem na Esplanada do Castelo, contra o Acôrdo Militar, foi praticamente um fracasso, e acabou em "paz".

Fiscalizada pessoalmente pelo próprio chefe de Polícia, a reunião não arregimentou mais de 2.000 pessoas, notando-se entusiasmo e fanatismo por parte da assistência, composta de militantes e simpatizantes comunistas.

A reunião foi precedida de uma chuva de panfletos sobre a cidade, convidando os "democratas" para o comício de protesto. E meia hora antes, de iniciar-se o "meeting", os alto-falantes da Esplanada iniciaram a transmissão das chaves de estilo e, depois, marchas carnavalescas e marciais.

Policiaimento

Os policiais estavam em toda a parte, disfarçados em estudantes, operários e jornalistas. Outros tomavam notas como repórteres e alguns bancavam fotógrafos de jornais.

Generais reformados

Com alguns generais reformados e "pacifistas" no

palanque, os comunistas começaram o "meeting" ouvindo o general Henrique de Sousa Cunha, apresentado como ex-diretor do Clube Militar e revolucionário de 1922.

Coréia"

Disse o general que a campanha anti-Pacto começara na realidade em 1947, com o general Estilac no Clube Militar.

Depois falou o Branca Fialho, membro do Conselho Mundial da Paz. Dirigiu-se às mulheres para que "não permitissem que seus maridos e filhos fossem a guerra".

O orador seguinte, comandante Helvécio Coelho Rodrigues, ex-deputado, que além das chaves de habilitação disse que no Brasil só há cadeia para os ladrões sem casaca.

"Peguei em armas"

Lauro Sampaio de Araújo, da caravana de São Paulo, presidente do Clube de Piratininga, declarou entre outras coisas, que apesar de suas 54 "primaveras" ainda pegaria em armas pelo Brasil.

Panamá e fome...

O sr. Lauro Sampaio de Araújo, da caravana paulista, quando se dirigiu às "massas", ao falar da miséria do trabalhador brasileiro, agitou seu chapéu, um caríssimo "panamá".

Bando precatório

Tecelões grevistas, em várias ocasiões, passaram entre os manifestantes recolhendo donativos.

Receio

Algumas dezenas de populares assistiam ao "meeting" a distância, temendo o "massacre" que, à boca-pequena, se anunciava, mas que não houve.

Menores

Havia uma percentagem grande, entre os manifestantes, de senhoritas, filhas de comunistas, que se destacavam nos "slogans" "pacifistas", predominantemente o "não iremos para a Coréia". Muitas crianças também eram vistas.

Homenagem a Altair

Uma comissão de tecelões ofereceu aos promotores do comício uma fotografia do tecelão Altair de Paula Rosa, assassinado a tiros no primeiro dia da greve.

Guerra e paz

Antes do apelo do coronel Enevidas para que todos lutassem pela paz, o alto-falante tocou, bem alto, a marcha militar cuja diz assim:

AMANHÃ
Reserva de caça

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

Outros oradores

Falaram ainda: Afonso Celso, vereador paulista; general Artur Carnaúba, que criticou severamente o pacto, classificando-o de "intervenção estrangeira"; Lício Hauer, presidente da União dos Servidores Públicos; coronel Salvador Corrêa de Sá e Benevides, que encerrou o comício, convocando o povo para o Congresso Nacional contra o Acôrdo Militar a realizar-se na primeira quinzena de maio. Em seguida, foi cantado o hino nacional.

"Sabotagem"

Lá pelas 20 horas, as luzes piscaram, parecendo que iam se apagar. Um comunista gritou logo: "Sabotagem da Light". Imediatamente, como se tivesse sido ouvido o manifestante, as luzes reacenderam-se.

Panamá e fome...

O sr. Lauro Sampaio de Araújo, da caravana paulista, quando se dirigiu às "massas", ao falar da miséria do trabalhador brasileiro, agitou seu chapéu, um caríssimo "panamá".

Bando precatório

Tecelões grevistas, em várias ocasiões, passaram entre os manifestantes recolhendo donativos.

Receio

Algumas dezenas de populares assistiam ao "meeting" a distância, temendo o "massacre" que, à boca-pequena, se anunciava, mas que não houve.

Menores

Havia uma percentagem grande, entre os manifestantes, de senhoritas, filhas de comunistas, que se destacavam nos "slogans" "pacifistas", predominantemente o "não iremos para a Coréia". Muitas crianças também eram vistas.

Homenagem a Altair

Uma comissão de tecelões ofereceu aos promotores do comício uma fotografia do tecelão Altair de Paula Rosa, assassinado a tiros no primeiro dia da greve.

Guerra e paz

Antes do apelo do coronel Enevidas para que todos lutassem pela paz, o alto-falante tocou, bem alto, a marcha militar cuja diz assim:

AMANHÃ
Reserva de caça

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

Pouco antes de começar o "meeting" o nervosismo era geral. Policiais mantinham-se à distância, aguardando os acontecimentos.

— "Avante brasileiros, marchemos resolutos para guerra..."

Outro pormenor interessante foi a chegada do coronel Benevides no carro chapa oficial da Câmara Municipal n.º 502, à disposição do vereador comunista Aristides Saldanha.

AMANHÃ
Reserva de caça

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

AMANHÃ
Leia no 7.º página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS